

**Espaços urbanos de
lazer, atividade física e
desporto de
Guimarães: um
levantamento técnico**

Ficha Técnica



TEMPO LIVRE GUIMARÃES



Centro de Estudos do Desporto • Guimarães

Título: *Espaços urbanos de lazer, atividade física e desporto de Guimarães: um levantamento técnico*

Autores: Paula R. Nogueira^{1,2} (coord.), José Martins Fidalgo^{1,2}, Diogo Pereira¹, Isabel Pinheiro³

1 Tempo Livre; 2 CEDG, Centro de estudos do Desporto de Guimarães; 3 Universidade do Minho, Licenciatura em Matemática e Estatística (LEA)

Edição: Tempo Livre/ Centro de Estudos do Desporto de Guimarães (CEDG)

Fotografia: José Martins Fidalgo, Diogo Pereira

Maior de 2020. © Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor.

Índice

INTRODUÇÃO	6
CONTEXTUALIZAÇÃO	7
CONCEITOS APLICADOS	12
1. NOTA METODOLÓGICA	13
1.1 - <i>Enquadramento</i>	14
1.2 - <i>Trabalho de campo (visitas aos parques)</i>	14
1.3 - <i>Registo de dados e medições</i>	14
1.4 - <i>Nota explicativa do preenchimento da ficha técnica</i>	14
2. ANÁLISE	16
2.1 - <i>Localização e sinalética de localização / orientação</i>	16
2.2 - <i>Sinalética de acesso e informação de equipamentos</i>	17
2.3 - <i>Condições gerais</i>	19
2.3.1 - <i>Instalações sanitárias</i>	19
2.3.2 - <i>Pontos de água para consumo</i>	19
2.3.3 - <i>Iluminação</i>	20
2.3.4 - <i>Socorro e segurança</i>	20
2.3.5 - <i>Condições de acessibilidade</i>	21
2.3.6 - <i>Transportes públicos</i>	21
2.3.7 - <i>Estacionamento</i>	21
2.3.8 - <i>Acesso e entrada do parque</i>	23
2.3.9 - <i>Caminhos e trilhos</i>	24
2.3.10 - <i>Instalações sanitárias</i>	25
2.4 - Equipamentos e espaços de prática de AF e desportiva	25
2.4.1 - <i>Parque infantil</i>	25
2.4.2 - <i>Máquinas de manutenção</i>	26
2.4.3 - <i>Campos de futebol</i>	30
2.4.4 - <i>Circuito de manutenção</i>	31
2.4.5 - <i>Campos / tabelas de basquetebol</i>	33
2.4.6 - <i>Parque de Street Workout</i>	33
2.4.7 - <i>Espaço plano</i>	35
2.4.8 - <i>Skate park</i>	35
2.4.9 - <i>Campos de Petanca</i>	36
2.4.10 - <i>Circuito BTT-XCO</i>	37
2.4.11 - <i>Parque de Trial bike</i>	37
2.4.12 - <i>Desportos radicais</i>	38
2.4.13 - <i>Campos de modalidades coletivas</i>	39
2.4.14 - <i>Outras situações</i>	39
2.5 - Caminhos e trilhos	40
2.6 - Enquadramento paisagístico	44
2.7 – Aspetos gerais	46
3. FICHAS TÉCNICAS	48
REFLEXÕES FINAIS	98
BIBLIOGRAFIA	100
ANEXOS	101

Lista de siglas

AF – Atividade física

CMG – Câmara Municipal de Guimarães

DGS – Direção Geral de Saúde

EVPU – Espaços Verdes Públicos Urbanos

IF – Inatividade física

OMS – Organização Mundial de Saúde

PL – Parque de lazer

TL – Tempo Livre

WHO – World Health Organization

Introdução

As cidades afirmam-se como os territórios preferenciais para a fixação humana. Desde a revolução Industrial (século XVIII) que se acentuam os fluxos migratórios das populações das zonas rurais para as zonas urbanas. Historicamente, esse trânsito não se circunscreve a impactos de ordem geográfica, económica, de mobilidade, ela reflete-se, também, na cultura, nas identidades e na reconfiguração da paisagem.

As cidades foram, por isso, evoluindo e forçando um planeamento e um urbanismo que, por pressão dos impactos negativos de ordem ambiental, levaram à adoção de novos esquemas de construção. A cidade e os seus habitantes passaram a exigir qualidade de vida e o ambiente assumiu-se como principal aspeto a considerar.

E assim, as zonas verdes e de lazer passaram a constituir um elemento central no planeamento urbano e no desenho equilibrado da ecologia urbana. O novo espaço urbano contemplou o alargamento do conceito de “jardim” e as zonas verdes, os parques de lazer, assumiram um papel de centralidade para a fruição, o lazer, o descanso, mas também a prática desportiva e a atividade física.

Em 2017, Guimarães submeteu a sua candidatura a Cidade Verde Europeia, título que continua a perseguir, apesar de não ter sido incluída na lista final por deliberação da comissão de avaliação para atribuição do galardão.

O concelho apresenta características mistas – urbanas e rurais – que em alguns aspetos se evidenciam em diálogo perfeito. O núcleo urbano é servido por um conjunto de parques de lazer de grandes dimensões, autênticos ecossistemas verdes que atraem milhares de utilizadores ao longo do ano. Estes espaços, pela qualidade, características, extensão e condições, favorecem a prática desportiva e contribuem para a promoção da atividade física ao ar livre.

Com o objetivo de avaliar a rede de parques de lazer do concelho de Guimarães, efetuou-se este estudo diagnóstico que se baseia num levantamento técnico que permitiu identificar os parques de lazer e desporto existentes em todo o território municipal, o seu estado de conservação e utilização pelos cidadãos.

Neste relatório são apresentados os parques públicos, descritas as suas condições e equipamentos. É efetuada uma enumeração descritiva mais minuciosa através de fichas técnicas orientadas por critérios de avaliação pré-determinados (acessibilidade, características gerais, segurança e higiene, prática desportiva e física, signalética, informações) e são apresentadas listagens e mapas de síntese.

Contextualização

A crescente procura das cidades¹ como territórios de fixação das populações verificada nos últimos dois séculos é uma tendência cada vez mais acentuada, como demonstram as previsões das Nações Unidas publicadas no relatório de 2018 (*World Urbanization Prospects*).² Estima-se que em 2050 cerca de 2,5 mil milhões de pessoas viverão em cidades, o que representa cerca de 68% da população mundial, ou, simplificando, dois terços da Humanidade concentrada em núcleos urbanos ou grandes metrópoles.³

O estudo, realizado pelo Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas, aponta, claramente, para o aumento nas áreas urbanas em resultado do crescimento populacional e do deslocamento das populações das áreas rurais para as cidades. Esta tendência global alimenta outro fenómeno, o do aumento do número de «megacidades»⁴, ou seja, núcleos urbanos com 10 milhões de habitantes ou mais. (Figura 1)

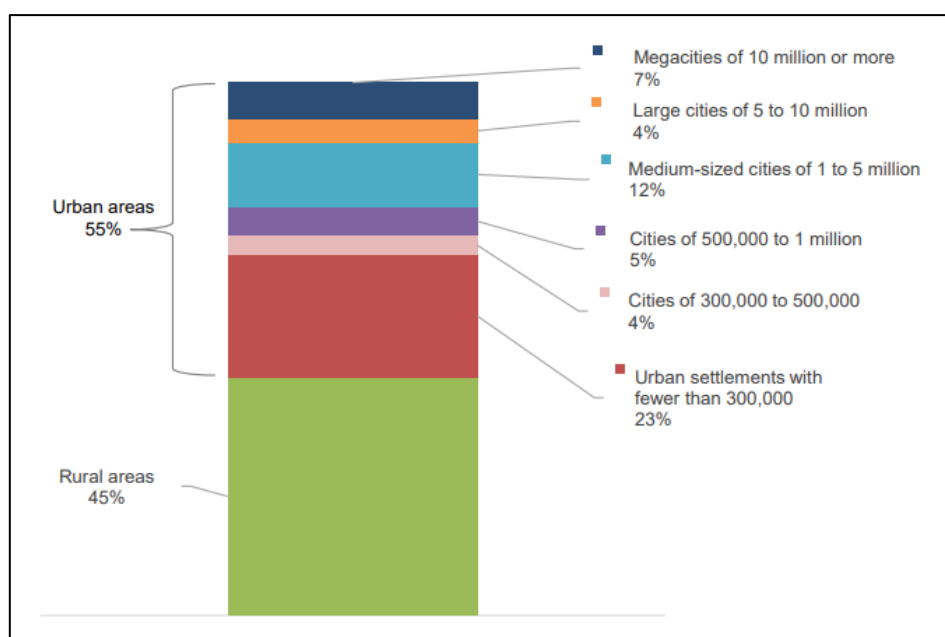


Figura 1 - População mundial, por área de residência, tamanho e classe do sistema urbano (ONU, 2018, p.56).

¹ Considerando que as definições e os critérios utilizados para delimitar aquilo que se entende por *cidades* e *áreas urbanas ou metropolitanas* variam de país para país, os autores do estudo das Nações Unidas utilizaram dois conceitos adicionais para “melhorar a comparabilidade das informações sobre as populações das cidades nos países e ao longo do tempo”. Assim, «aglomerado urbano» refere-se a um “território contíguo habitado em níveis urbanos de densidade residencial”, enquanto «área metropolitana» é considerada como “aglomeração urbana e áreas adjacentes em menor densidade de assentamentos, mas com fortes vínculos económicos e sociais com a cidade central”. Em nota metodológica os autores do relatório da ONU esclarecem que os dados da população urbana residente apresentados podem contemplar diferentes padrões de país para país. “Por exemplo, a «cidade adequada», definida por limites administrativos, não pode incluir áreas suburbanas em que parte da população que trabalha ou estuda na cidade central reside. Além disso, em alguns casos, embora governados por autoridades locais diferentes, duas ou mais cidades adjacentes podem formar uma única área urbanizada.” (ONU, 2018, p.57)

² World Urbanization Report 2018, Department of Economic and Social Affairs – Population Dynamics.

³ Segundo Quintas & Faria, 2017, na Europa, é expectável que em 2020, cerca de três quartos da população viva em ambientes urbanos.

⁴ Em 2018 estavam identificadas 33 «megacidades» no mundo, mas este número poderá chegar às 43 já em 2030 (ONU, World Urbanization Prospects - The 2018 Revision, 2018).

Em 2018 identificaram-se 33 «megacidades» distribuídas pela África, Ásia, Europa, América Latina e América do Norte, mas este número poderá chegar às 43 até 2030 (ONU, 2018, p. 55) Estes dados encontram-se com a distribuição das populações por cidades nos diferentes continentes: 84% na América do Norte, 74% na Europa, 50% na Ásia e 43% em África. A hierarquização das cidades e dos sistemas urbanos mundiais estabelecida para o estudo da ONU seguiu a lógica apresentada na Tabela 1:

Tabela 1 - Hierarquização de cidades e sistema urbano (ONU, 2018)

Tipologia	Número de habitantes	População mundial (%)	
		2018	2030
Megacidades	10 milhões +	6,9%	8,8%
Grandes cidades	5 a 10 milhões	4,3%	5,2%
Cidades médias	1 a 5 milhões	12%	13,8%
	500 mil a 1 milhão	5,4%	5,8%
	300 a 500 mil	3,6%	3,7%
Pequenas cidades	até 300 mil	22,9%	23,1%
Zonas rurais	(3,4 mil milhões) *	44,7%	39,6%

Fonte: Adaptado de United Nations Department of Economic and Social Affairs/Population Division - Population Dynamics (ONU, 2018, p.55). () Número global de habitantes que reside em zonas rurais.*

Perante esta elevada concentração da população mundial em cidades colocam-se questões em torno da qualidade de vida das comunidades urbanas. A variabilidade das cidades (tamanho, morfologia, distribuição geográfica) no contexto dos diferentes países implica, necessariamente, um olhar atento em matéria de planeamento urbano (ONU, 2018; ONU, New Urban Agenda, 2017), que deve contemplar a infraestrutura de lazer, acessibilidades e a sustentabilidade, em diferentes escalas e diálogo permanente e equilibrado com a escala em que tal se opera.

No quadro da Nova Agenda Urbana/*New Urban Agenda (NAU)*⁵ das Nações Unidas e adotada pela comunidade internacional em 2016, estabeleceram-se vários princípios norteadores e

⁵ O documento afirma os compromissos das nações até ao horizonte 2030 em matéria de urbanismo amigável e sustentável. Tocando as diferentes dimensões da vida das cidades não inclui o lazer, a atividade física e o desporto como práticas no contexto urbano que implicam, na própria configuração de cidade ou território urbano, uma estratégia integrada com as demais componentes.

conducentes ao fortalecimento das pequenas e médias cidades com vista ao reforço da cooperação, às sinergias e desenvolvimento equilibrado entre contextos urbano e rural. (ONU, 2018, p.56)

Entre outras ideias, é defendida uma urbanização amigável como prioridade e tendência transformativa do século XXI. As cidades devem promover a qualidade de vida combatendo a iniquidade, a exclusão, a degradação ambiental e a pobreza. O urbanismo, entendido como um desafio, pode funcionar como um motor do desenvolvimento e da economia sustentável, segundo modelos inclusivos, resilientes e de configuração segura. A cidade também deve evoluir para um contexto de promoção da igualdade de género, da cultura e da diversidade cultural, onde a partilha, a cooperação, a convivialidade e o espírito de comunidade constituam elementos agregadores.

Acima de tudo, preconiza-se o desenvolvimento de sociedades urbanas mais equilibradas e sustentáveis por via do uso responsável dos recursos e na luta contra o impacto adverso das Alterações Climáticas. (ONU, New Urban Agenda, 2017)

A nova visão de cidade, ou aglomerado urbano, converge para a ideia de “cidade para todos” e do “direito de cidade”. Nos novos conglomerados humanos a responsabilidade coletiva evidencia-se. Assim, as (melhores) cidades do futuro próximo serão aquelas que cumprem as suas múltiplas funções (social, económica, cultural, política, ambiental) num registo sustentável e promotor da qualidade de vida. (ONU, New Urban Agenda, 2017, pp. 3-7)

Como *drivers* do desenvolvimento urbano equilibrado, sustentável e integrado, as cidades são também organismos vivos expostos a fragilidades. Os riscos são muito diversos, mas a vulnerabilidade das cidades face às alterações climáticas é, claramente, um dos tópicos da agenda.⁶

Guimarães tem assumido um posicionamento proativo nesta matéria, aproveitando a candidatura a Capital Europeia Verde (VCE)⁷ para implementar estratégias que apresentem correspondência aos 12 indicadores de avaliação.⁸ E fruto de algum do trabalho já realizado, Guimarães foi considerada como uma das cidades mais bem preparadas e com maior

⁶ A pandemia da Covid-19 veio demonstrar que há outros riscos que se abatem sobre as sociedades e contra os quais é imperativo um olhar “de cidade”. A revisão o sistema de cidade e da sua organização, designadamente na utilização e usufruto do espaço público, de lazer e desportivo, é um dos tópicos que merecerá, nas próximas décadas, novas abordagens e muita reflexão.

⁷ Guimarães submeteu a sua primeira candidatura a CVE em 2017, mas por deliberação da comissão de avaliação a cidade não foi incluída na lista final. O processo foi, entretanto, retomado, observando-se o mesmo desígnio. Outras informações sobre a CVE podem ser consultadas em linha: <https://www.cm-guimaraes.pt/pages/1093>.

⁸ Os 12 indicadores da candidatura a CVE são: (1) Alterações climáticas: mitigação e adaptação; (2) Transporte local; (3) Áreas urbanas verdes incorporando uso sustentável do solo; (4) Natureza e biodiversidade; (5) Qualidade do ar ambiente; (6) Qualidade do ambiente acústico; (7) Produção e gestão de resíduos sólidos; (8) Gestão da água; (9) Tratamento de águas residuais; (10) Eco inovação e emprego sustentável; (11) Desempenho energético; (12) Gestão ambiental integrada. O título de Capital Verde Europeia (*European Green Capital*, EGC) foi instituído em 2006 pela Comissão Europeia para distinguir os esforços dos estados membros na promoção de espaços urbanos com elevados padrões de qualidade de vida e sustentabilidade ambiental, e contribuir para a melhoria do ambiente, da economia e da qualidade de vida da população. Para mais informações sobre o programa consultar: <https://ec.europa.eu/environment/europeangreencapital/>.

capacidade de resposta às alterações climáticas, de acordo com o relatório de fevereiro de 2019 da Rede *Carbon Disclosure Project* (CDP).⁹ No âmbito deste estudo a avaliação produzida coloca Guimarães no grupo de 10% das cidades mais bem preparadas, demonstrando boas práticas de adaptação e mitigação.¹⁰

Assim, a questão ambiental cruza-se, imperativamente, com a capacidade de fruição e usabilidade dos espaços verde. Atualmente os espaços verdes assumem-se como um dos principais elementos do ambiente urbano, não apenas pela valia ambiental, mas também pela sua função de lazer, bem-estar e estímulo à atividade física ao ar livre. (Marques, 2014)

Os espaços verdes detêm grande capacidade para melhorar as condições ambientais das áreas urbanas nas quais se integram. Do ponto de vista ambiental, destacam-se as funções de regulação térmica e de humidade, filtragem de poeiras em suspensão, controlo das radiações solares e da erosão dos solos e fotossíntese.¹¹

A função estética, cultural, recreativa e social – que encontra as suas raízes no modelo dos jardins públicos do século XIX¹² – vai sofrer alterações ao longo dos tempos. Os espaços «ajardinados» vão deixar de ser meros lugares «de estar» ou de «passear» para ganharem uma essência mais associada ao bem-estar.

A sua origem radica na Revolução Industrial. O êxodo rural, a necessidade de compensar o ambiente urbano da pressão poluente derivada da industrialização e os novos hábitos sociais das comunidades urbanas conduziram ao aparecimento do conceito de “pulmão verde”. Surgiu depois o conceito de «cintura verde» - uma espécie de anel protetor ao núcleo mais urbanizado e que tinha como propósito reter a expansão construtiva – e no século XX o conceito de «*homeostasis*»¹³. (Magalhães, 2001)

Assim, o espaço verde integrado na paisagem urbana moderna apoia-se na continuidade - *continuum naturale*¹⁴ - (circulação e integração dos vários elementos, água, solo, vegetação,

⁹ Relatório da rede internacional *Carbon Disclosure Project* (CDP) disponível para consulta em linha: <https://www.cdp.net/en/research/global-reports/cities-at-risk>

¹⁰ Entre outros exemplos, são citadas as obras de construção de três bacias de retenção que vieram melhorar a função hidráulica da ribeira da Costa, uma intervenção que beneficia um dos principais parques de lazer de Guimarães (Parque da Cidade), enquanto previne riscos de cheias no centro da cidade. Outras boas práticas apenas ao estudo reportam-se à construção do edifício da Academia de Ginástica de Guimarães (edifício sustentável e de elevada eficiência energética), assim como a aposta em transportes elétricos, construção eficiente, a criação de «Brigadas Verdes» e a implementação de atividades pedagógicas como o programa «Pegadas», o «Eco Parlamento» e o «Eco Escolas».

¹¹ Processo físico-químico que ocorre nas células de seres vivos dotados de clorofila (reino vegetal). Estes utilizam o dióxido de carbono e água, e por influência da luz solar produzem oxigénio.

¹² O «Jardim do Toural», em Guimarães, foi aberto ao público em 1878. Como típico jardim do século XIX, com recantos ajardinados e circuito em calçada portuguesa, apresentava-se num enquadramento fechado – gradeamento em ferro com portões - ao qual acediam as elites locais. As grades foram retiradas em 1911.

¹³ É a propriedade de um sistema orgânico com vista à regulação do seu ambiente interno, portanto, pressupõe que o organismo ou sistema realiza as suas funções naturais procurando o ponto de equilíbrio. Este conceito é utilizado para descrever a homeostase biológica, contudo, os ambientalistas apropriaram-se do termo considerando que os seus princípios são aplicáveis aos sistemas ecológicos.

¹⁴ “*Continuum naturale* é o sistema contínuo de ocorrências naturais que constituem o suporte da vida silvestre e da manutenção do potencial genético e que contribui para o equilíbrio e estabilidade do território”, em Lei de Bases do Ambiente. (Diário da República n.º 81/1987, Série I. Lei n.º 11/87 de 7 de abril, Art. 5.º, d).

fauna), elasticidade (adaptação destes elementos à envolvente), meandrização (estabilização e proteção de cursos de água) e intensificação (compensação do empobrecimento ecológico). (Marques, 2014)

Os princípios norteadores do diálogo entre paisagem e urbano estão consignados na Lei de Bases do Ambiente¹⁵ ao abrigo da qual, a qualidade de vida “é resultado da interação de múltiplos fatores” resultantes do normal funcionamento de uma sociedade cujo equilíbrio depende de um conjunto de fatores, nomeadamente, “capacidade de carga do território e dos recursos”, direitos básicos (alimentação, segurança, educação, apoio social, transportes e ocupação dos tempos livres) e “a integração da expansão urbano-industrial na paisagem, funcionando como valorização da mesma, e não como agente de degradação”.¹⁶

Assim, o «espaço verde» está associado a uma função protetora (do ambiente urbano e como travão à pressão urbanística), à função lúdica (lazer, descanso, cultura), função desportiva e física (atividades ao ar livre e promotoras do bem-estar) (Marques, 2014), e contempla, também, uma função económica, não só pelo potencial de acolher atividades, eventos ou manifestações desportivas e/ou culturais, mas também pelo poder de atração (de pequenos negócios de suporte ou simplesmente pela valorização imobiliária).

Em 2017, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reuniu um painel de peritos em saúde urbana e espaços verdes, com o intuito de discutir o ponto de vista prático de intervenções em espaços verdes urbanos. O relatório técnico completo desta reunião de peritos encontra-se também disponível (WHO, 2017).¹⁷

O documento produzido serviu de base à elaboração de um manual¹⁸ que reúne, de forma sistematizada, artigos científicos, casos de estudo e boas práticas sobre urbanismo e espaços verdes, tendo como propósito “apoiar os decisores políticos e os profissionais de planeamento urbano” e destacar “os principais aspetos a considerar no projeto de espaços verdes urbanos, de modo a maximizar os benefícios sociais e para a saúde”. (Quintas e Faria, 2017; WHO, 2017)

(Macedo, 2015)

No relatório A importância dos Espaços Verdes para a Promoção de Guimarães a Capital Verde da Europa (Macedo, 2015)

¹⁵ Diário da República n.º 81/1987, Série I. Lei n.º 11/87 de 7 de abril, Art.º 5.º, alíneas a) a d).

¹⁶ *Idem*.

¹⁷ WHO Regional Office for Europe (2017). *Urban green space interventions and health: A review of impacts and effectiveness*. Copenhaga: WHO. Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/health-topics/environment-and-health/urban-health/publications/2017/urban-green-space-interventions-and-health-a-review-of-impacts-and-effectiveness.-full-report-2017> (Consultado em 27 de abril de 2020).

¹⁸ “Espaços verdes urbanos: um manual para a ação”, disponível para consulta em <http://arquitectura.ufp.pt/docs/2017/11/Urban-Green-Spaces-PT.pdf>

MACEDO, Helena C. da Silva (2015). *A importância dos Espaços Verdes para a Promoção de Guimarães a Capital Verde da Europa*. Relatório de Estágio na Câmara Municipal de Guimarães no âmbito do Mestrado em Geografia Especialização Planeamento e Gestão do Território, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

Razões para o estudo da rede de parques em Guimarães

A principal razão que justificou a realização do trabalho de diagnóstico à rede de parques existentes no concelho de Guimarães prende-se com a circunstância de se tratar de espaços preferenciais para a prática desportiva e atividade física. São muito procurados pelos cidadãos que neles encontram as condições ótimas de segurança, conforto e ambiência, para realizarem desporto e atividade física regular em regime formal ou informal.

Por outro lado, verificou-se a necessidade de identificar a rede de parques, espaços de lazer e desporto disponíveis para utilização pela população do concelho de Guimarães e sistematizar a informação (técnica e descritiva) dos mesmos.

O levantamento técnico intensivo proporcionou um diagnóstico à rede de parques, com identificação de problemas e enumeração de aspetos positivos e negativos, que contribuíram para a apresentação de propostas e sugestões de resolução, que as entidades responsáveis pela gestão e manutenção dos parques podem analisar e considerar. Deste modo, trata-se de um trabalho de apoio à decisão, que apresenta recomendações e sugere boas práticas a adotar.

Conceitos aplicados

A profusão de conceitos que gravita em torno da ideia de “parque de lazer” divide os especialistas. Para ultrapassar alguma indefinição propõe-se um exercício de clarificação de conceitos como “jardim”, “parque de lazer”, “parque multifunções” ou “espaço verde urbano”, a fim de facilitar a leitura do presente relatório.

Independentemente das contradições e diferenciação que tais conceitos possam implicar, existem distinções, quer no plano das origens, funções e uso, que os autores assumem como elementos diferenciadores e que aqui expomos de forma muito sintetizada:

Zona de lazer > enquanto conceito pode entender-se como território de recriação da natureza rural no contexto urbano, local de encontro, de passeio. Zona onde um cidadão pode usufruir da natureza e passar o seu tempo livre, desenvolvendo atividades de diversão, lúdicas, desportivas, exercício físico, entretenimento, convívio ou descanso.

Parque urbano > Os parques urbanos consistem em espaços públicos de dimensões significativas nos quais predominam elementos naturais e que se destinam a recreação. Em resultado da pressão urbanística e da expansão das cidades, estas áreas verdes desempenham diferentes funções – ambiental, ecológica, social, estética, desportiva e cultural. Por norma incluem campos para prática desportiva ao ar livre, parques (infantis, de desportos radicais, de exercício físico com recurso a equipamento) desportivos. Os parques urbanos valorizam as cidades e são valorizados pelas populações que deles usufruem.

Jardim > Etimologicamente a palavra “jardim” refere-se a um terreno cercado ou fechado. Um jardim é um espaço ao ar livre, planeado, que incorpora elementos naturais dispostos de forma artificial; é um terreno onde se cultivam flores e plantas decorativas ou de espécies alóctones (não tem origem no lugar onde existe). O “jardim público” é um dos tipos mais comuns e consiste num terreno urbano dotado de elementos diversos (bancos, caminhos, lagos, canteiros, estátuas, esculturas, etc.) e que pode ser utilizado livremente pela população. Um jardim comporta, portanto, uma função mais expositiva e propiciadora de contemplação (exibição, cultura e apreciação de fauna e flora). Exemplos de jardins: jardim botânico, jardim zoológico, jardim público.

Espaços multifuncionais > Os espaços multifuncionais são aqueles que aproveitam um ambiente não apenas com a função primária para a qual este foi projetado, mas também para usos adicionais. Conceito mais adaptativo e fluido, de continuidade, em que a multifuncionalidade surge como solução para resolver diferentes necessidades (de lazer, atividade, descanso ou passeio) por parte dos utilizadores.

1. Nota metodológica

Neste capítulo apresenta-se a sinopse do trabalho de campo, a metodologia adotada e os procedimentos verificados para realizar a identificação, distribuição, observação e diagnóstico. Os dados resultantes estão devidamente descritos e apresentados neste relatório técnico.

Para a realização do trabalho de campo elaborou-se um mapa geral, identificando-se, no território geográfico correspondente ao município Guimarães, os locais a visitar. Estabeleceu-se um roteiro de visitas para que assegurar a programação das operações e o calendário de deslocações de forma eficiente.

Foi estabelecido um protocolo de aferição baseado em seis critérios de avaliação complementados com um campo para observações e apontamentos não inscritas ou contemplados na matriz de critérios técnicos. Elaborou-se um mapa de tarefas e aplicou-se o protocolo de avaliação em função da calendarização estabelecida para as visitas.

O primeiro procedimento contemplou a distribuição e segmentação dos locais a visitar – dividindo-se os alvos de observação em grupos - parques de lazer, parques urbanos, zonas de lazer. Depois da segmentação organizou-se uma listagem operacional – lista geral principal (enumerando os grupos referidos) e uma lista indicativa (integrando casos atípicos que não se enquadram nesses grupos).

1.1 - Enquadramento

O diagnóstico técnico realizou-se em 2019 no seguimento de uma primeira prospeção efetuada em 2018. Utilizou-se como referência a mesma organização das fichas técnicas, assim como a disposição de critérios de avaliação – acessibilidade, características gerais, segurança e higiene, prática desportiva e física, sinalética, informações - que se conjugaram na matriz utilizada para desenvolver o trabalho de observação e sistematizar o procedimento técnico posterior.

1.2 - Trabalho de campo (visitas aos parques)

O trabalho de campo (visita aos parques), permitiu o levantamento técnico, o preenchimento de fichas de avaliação (por local visitado) e a obtenção de informação (nalguns casos, atualização de informação já disponível). Entre outros aspetos, procurou-se determinar a dimensão dos parques, atualizar fichas técnicas para cada um deles e fotografar (com planos gerais e em pormenor), reunindo-se registos com detalhe técnico de pertinência para este relatório e, numa segunda linha, garantir memória futura. Entre 23 de setembro e 2 de dezembro de 2019 foram visitados 60 parques/ espaços de lazer e de prática de atividade física, assim como a outros espaços referenciados como sendo zonas de lazer. (Anexo 1)

1.3 - Registo de dados e medições

A informação recolhida foi registada em fichas técnicas para cada parque e os dados do conjunto foram coligidos num mapa geral que permite uma leitura de conjunto e de contexto. Entre outros procedimentos complementares, procedeu-se à determinação da área dos parques, através da utilização da ferramenta *online* disponibilizada pela página *Google Earth*.

Nota: em função das ferramentas utilizadas nesta descrição, os dados relativos à aferição de áreas, dimensão e extensão de percursos de caminhadas/corridas (por exemplo, o designado “Caminho Real”), são indicativos, mas suficientemente próximos da realidade para facilitarem o agrupamento dos espaços por grupos em função da área de parque.

1.4 - Nota explicativa do preenchimento da ficha técnica

<i>Nome do parque</i>	
Localização	<i>Freguesia</i>
Área	<i>Área ou dimensão de percurso</i>
Data construção/reconstrução	<i>Ano</i>
Sinalética de localização	<i>Informação rodoviária de acesso ao parque (sim/não)</i>
Sinalética de acesso/entrada	<i>Informação indicativa de entrada no parque (sim/não)</i>
Sinalética de informação de equipamentos	<i>Informação indicativa da localização de equipamentos (sim/não)</i>

Transportes públicos	<i>Existência de transporte público próximo do parque</i>
Parque de estacionamento	<i>Existência de parque de estacionamento de acesso ao parque</i>
WC	<i>Existência de WC dentro da área do parque</i>
Pontos de água para consumo	<i>Existência de pontos de água potável</i>
Contacto de emergência	<i>Existência de informação com n.º de telefone de emergência, hospital mais próximo ou bombeiros/GNR (sim/não)</i>
Telefone público	<i>Existência de telefone público no parque ou próximo (sim/não)</i>
Iluminação	<i>Existência de iluminação no parque</i>
Espaços e equipamentos desportivos	<i>Enumeração dos espaços e equipamentos desportivos</i>
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	<i>Existência de parque de estacionamento de acesso ao parque exclusivo para pessoas com mobilidade reduzida (sim/não)</i>
Acesso/Entrada	<i>Condições de acesso para entrada no parque (sim/não)</i>
WC	<i>Existência de WC dentro da área do parque exclusivo para pessoas com mobilidade reduzida (sim/não)</i>
Caminhos/trilhos	<i>Adequação dos caminhos/trilhos do parque a pessoas com mobilidade reduzida (sim/não)</i>
Observações	<i>Toda o tipo de informação descritiva considerada pertinente para caracterizar as valências do parque de lazer.</i>

2. Análise

O procedimento de análise de dados está resumido na síntese geral (Anexo 2) com indicação das principais observações, devidamente sinalizadas. Sempre que possível, quantificaram-se os registos de observação, respeitando os critérios de avaliação estabelecidos no protocolo técnico e aplicados em cada observação.

São apresentadas fichas individuais com a identificação do parque, localização, principais características, data de abertura, aos quais são acrescentados apontamentos (aspectos mais ou menos positivos indicados até um máximo de 5 para cada situação).

Todas as fichas são acompanhadas por imagens dos locais e/ou equipamentos e devidamente descritas.

2.1 - Localização e sinalética de localização / orientação

No concelho de Guimarães existem pelo menos 50 parques de lazer ou espaços verdes, distribuídos por toda a área geográfica municipal. Estes espaços, de acesso livre e utilização gratuita, permitem aos cidadãos a experiência de momentos recreativos de lazer, a prática de atividade física e desportiva na sua zona de residência. Embora haja maior concentração na malha urbana ou próxima dela, verifica-se também a existência de um número considerável de parques nas freguesias mais afastadas do núcleo urbano.



Figura 2 - Localização dos parques de lazer no concelho de Guimarães



A grande maioria dos parques foi construída ou reabilitada já no século XXI, muitos deles nos últimos 4 a 5 anos. O Parque de Lazer de S. Torcato (1998), o Parque da Cidade (2000) e o Parque de Lazer de Selho de S. Jorge (2000), são casos raros de parques inaugurados no século XX, embora já tenham sofrido intervenções posteriores. O mesmo acontece com o Parque de Lazer das Taipas e o Parque da Colina Sagrada, que integra o Castelo de Guimarães e Paço dos Duques, com construção em meados da década 50 e reabilitação em 2012.

Figura 3 - Sinalética de localização (PL Arrochela - Nespereira)

2.2 - Sinalética de acesso e informação de equipamentos

Das visitas realizadas, constatou-se alguma dificuldade em aceder a alguns dos parques por inexistência de sinalética de localização ou porque não estão georreferenciados (não visíveis nos mapas disponíveis nas plataformas digitais). Verificou-se que do total de 50 parques analisados apenas 19 dispõem de sinalética de localização a partir das principais vias rodoviárias.

Relativamente à sinalética de acesso/entrada já é mais frequente verificando-se a sua existência em 80% dos parques. A este nível podemos distinguir a sinalética de acesso (de maior dimensão e que apresenta o mapa do local, informação sobre equipamentos disponíveis, entre outros) e, a sinalética de menor dimensão (que figura à entrada do parque apenas com nome e data de inauguração).



Figura 4 - Sinalética de acesso (PL Lourinha)



Figura 5 - Sinalética de acesso (PL Dulce Félix)

Em regra, as placas com sinalética de entrada e informação de equipamentos têm indicações muito simples (sugestões de atividades no parque, por exemplo). Em relação a recomendações prévias à prática de atividade física e desportiva são pouco frequentes sendo, por isso, de destacar as placas informativas que existem nos parques de lazer da freguesia de Ponte, que apresentam um conjunto de normas e recomendações bastante completo.

Ainda sobre a informação de equipamentos e sua localização estes nem sempre têm em consideração a posição e localização do utilizador no parque, o que nos parques maiores pode dificultar o acesso mais rápido aos equipamentos.



Figura 6 - Sinalética de informação (PL Ponte)

No parque de lazer das Taipas podemos observar um exemplo de duas placas de informação que consideram, precisamente, a orientação do utilizador.



Figura 7 - Sinalética de informação 1 (PL Taipas)



Figura 8 - Sinalética de informação 2 (PL Taipas)

2.3 - Condições gerais

No procedimento de avaliação das condições de higiene e segurança, consideramos:

- a) Instalações sanitárias
- b) Pontos de água para consumo
- c) Iluminação
- d) Segurança e Socorro

2.3.1 - Instalações sanitárias

Menos de metade (32%) dos parques de lazer de Guimarães dispõe de instalações sanitárias, sendo que é possível relacionar essa condição com a área do parque. Considerando os dez parques de maior dimensão (todos com mais de 4 hectares de área), apenas o Parque de Ardão (Silvares) e o Parque de Lazer de Ponte, não dispõem de instalação sanitária. Pelo contrário, nos parques com menos de 1 hectare só dois deles têm instalações sanitárias (Parque de Lazer Arrochela – Nespereira e Parque de Lazer 14 Irmãos – S. Torcato).



Figura 9 - Instalação sanitária (PL Moreira de Cónegos)

2.3.2 - Pontos de água para consumo

Mais de metade dos parques (56%) dispõe de pontos de água para consumo humano. É uma característica que também se pode associar à área do parque, verificando-se que todos os parques com mais de 2 hectares dispõem de pontos de água para consumo humano. Observou-se também que em alguns parques o ponto de água não estava em funcionamento. O Parque de Lazer de N.ª Sr.ª da Saúde (Sande S. Clemente) foi o único local onde se encontrou uma referência ao facto de a água disponibilizada ser de “nascente não tratada”.



Figura 10 - Ponto de água para consumo (PL Lordelo)

2.3.3 - Iluminação

A existência, ou não, de iluminação artificial condiciona a utilização do parque durante o período noturno. Este aspeto técnico é particularmente pertinente na avaliação da segurança do espaço e pode inibir a presença de utilizadores (mulheres, crianças, jovens ou pessoas de idade mais avançada ou mobilidade reduzida). Dos parques com mais de 2 hectares de área apenas dois deles não dispõem de iluminação. Nos espaços de lazer cuja referência é a dimensão do percurso (Ecovia, Caminho Real, Parque de Lazer Central e Parque da UMinho) todos eles têm iluminação. Nos restantes parques de lazer com dimensões inferiores a 2 hectares não é possível estabelecer uma relação entre a área e a existência, ou não, de iluminação.

No Parque de Lazer de Urgezes a iluminação é alimentada a energia solar.



Figura 11 - Iluminação (PL Urgezes)



Figura 12 - Iluminação (PL Selho S. Jorge)

2.3.4 - Socorro e segurança

Praticamente todos os parques e espaços de lazer (90%) disponibilizam painéis com indicação dos contactos de emergência. Essa informação está, de uma forma geral, localizada na proximidade dos parques infantis.

O telefone público (em desuso) está disponível nas imediações de cinco dos parques de lazer (em nenhum parque existe posto público de telefone). (Figuras 12 e 13)



Figura 13 Contactos de emergência (PL ARCOV - Urgezes)



Figura 14 Telefone público (PL Barco)

2.3.5 - Condições de acessibilidade

Na análise às condições de acessibilidade verificaram-se as características gerais e específicas para pessoas com mobilidade reduzida. Assim, foram considerados os seguintes critérios:

- a) Transportes públicos
- b) Parque de estacionamento
- c) Parque de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida
- d) Acesso/entrada
- e) Caminhos/trilhos
- f) Instalações sanitárias

2.3.6 - Transportes públicos

Para definir os parques com acesso a transportes públicos estabeleceu-se como referência a existência de, pelo menos, uma paragem no raio de 200 metros do parque. Assim, verificou-se que 50% dos parques de lazer são assistidos pela rede de transportes públicos. Com a exceção da Ecovia, cujo acesso pode ser feito por comboio, pois, existe uma entrada muito próxima da Estação de Caminhos de Ferro, o acesso aos restantes parques pode ser efetuado por autocarro (rede dos transportes urbanos de Guimarães).

2.3.7 - Estacionamento

A maioria dos parques (88%) tem estacionamento adjacente. Nos seis parques sem parque de estacionamento definido existem zonas de aparcamento indiferenciado, embora nem sempre em condições. (Figura 14)



Figura 15 - Falta de estacionamento (PL Silvares)

Relativamente a lugares de estacionamento específico para pessoas com mobilidade reduzida esta é uma condição menos frequente. Só 16 dos 50 parques de lazer de Guimarães têm lugar de estacionamento destinado a pessoas com incapacidade ou mobilidade reduzida.

Esta situação assume particular importância nos casos dos parques onde o número de lugares de estacionamento é mais limitado. Nestes casos, a ausência de lugares de estacionamento específico para pessoas com mobilidade reduzida condiciona o acesso dos utentes mais fragilizados aos parques. (Figura 15)



Figura 16 - Estacionamento mobilidade reduzida (PLP Raúl Brandão)

2.3.8 - Acesso e entrada do parque

A entrada dos parques assume diversas configurações que, nos casos menos cuidados, podem ser impedir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida (por exemplo, pessoas que se deslocam em cadeira de rodas). O mesmo se aplica a utilizadores com carrinhos de bebé.

Dos 50 parques de lazer considerados neste estudo, 36 apresentam acessos e entradas acessíveis, verificando-se, por exemplo, a existência de rampas facilitadoras de acesso à mobilidade adaptada. (Figura 16)



Figura 17 - Acesso com rampa (PL ARCOV)

A existência de escadas, degraus ou declives, identificada em alguns parques, revelam-se como barreiras no acesso impedem que pessoas com mobilidade reduzida, acedam a estes espaços públicos. (Figuras 17 e 18)



Figura 18 - Acesso com degraus (Colina Sagrada)



Figura 19 - Acesso com declive (PL Calvos)

2.3.9 - Caminhos e trilhos

Os caminhos ou trilhos dos parques para poderem ser utilizados de forma plena por todas as pessoas, incluindo aquelas com mobilidade reduzida, devem apresentar-se em boas condições de regularidade e sem desníveis.

Verifica-se que 52% dos parques de lazer estudados reúne condições satisfatórias para que uma cadeira de rodas ou um carrinho de bebé possa circular de forma confortável e segura. Esta é uma característica a que não se pode associar a dimensão do parque. A Ecovia sendo um espaço com uma configuração diferente dos parques de lazer, é naturalmente pela qualidade do seu piso e pelo pouco desnível que apresenta no seu percurso, um local de excelência para esse fim.



Figura 20 - Caminho regular em terra (PL Rio Selho)



Figura 21 - Caminho pavimentado (Ecovia)

O clima tem forte interferência na qualidade do piso e nas respetivas condições dos caminhos e trilhos dos parques, em particular durante o período de chuvas onde há uma maior probabilidade de degradação. Tal circunstância implica um maior cuidado de manutenção e acompanhamento por parte das entidades supervisoras e/ou responsáveis pelos parques.



Figura 22 Caminho irregular (PL Prazins St. Eufémia)

2.3.10 - Instalações sanitárias

Nem todos os parques dispõem de instalações sanitárias e apenas 9 dos parques estudados aqueles estão equipados com instalações sanitárias adaptadas a pessoas incapacitadas ou com mobilidade reduzida.

2.4 - Equipamentos e espaços de prática de AF e desportiva

Os parques de lazer e os espaços verdes do concelho de Guimarães são locais privilegiados para a prática de atividade física e desportiva, reunindo uma boa diversidade de equipamentos complementares. (Tabela 7)

Tabela 2 - Equipamentos e espaços de prática de AF

Espaço ou equipamento	Número
Parque infantil	42
Máquinas de manutenção	34
Campo de futebol	17
Circuito de manutenção	12
Campo ou tabela de basquetebol	10
Parque de <i>street workout</i>	7

2.4.1 - Parque infantil

Dos 50 espaços considerados neste estudo verifica-se que o parque infantil é o equipamento mais comum estando presente em 84% do total de parques. São equipamentos que se apresentam de forma geral bem preservados e em boas condições de segurança. Como anteriormente referido, é nas proximidades dos parques infantis que são disponibilizados os contactos de emergência e os painéis com as regras de utilização.



Figura 23 - Parque infantil (PL Santo Amaro)



Figura 24 - Parque infantil (PL M. Cónegos)

Embora menos frequente, alguns parques evidenciaram necessidades de manutenção, como por exemplo no Parque de Lazer de N. Sr.^ª da Luz (Creixomil):



Figura 25 - Parque infantil (PL N. Sr.^ª Luz - Creixomil)

2.4.2 - Máquinas de manutenção

As máquinas de manutenção constituem o segundo tipo de equipamento mais comum nos parques, (existem em 34 dos parques de lazer e espaços verdes de Guimarães). Para além da diversidade dos modelos, estes equipamentos caracterizam-se pela fácil utilização e são acessíveis à maioria dos utilizadores dos parques.



Figuras 26, 25 e 27 – Máquinas de manutenção (PL Ínsua, PL Dulce Félix e PLP Raúl Brandão)



Figuras 27 e 29 – Máquinas de manutenção PL Ponte e PL Alto S. João

Grande parte dos equipamentos têm sinalética de utilização, incidindo essa informação nos grupos musculares e forma de execução dos exercícios. Algumas máquinas apresentam indicação do tempo ou número de séries e repetições a executar. De referir que essa informação é quase sempre indiferenciada, não tendo em consideração as capacidades individuais do utilizador. Alguns dos modelos indicam a idade mínima aconselhada (Exemplo: maiores de 12 anos).



Figura 28 - Sinalética utilização (PL N. Sr.ª Luz)



Figura 29 - Sinalética utilização (PL Trigais)

A sinalética das máquinas de manutenção do Parque de Lazer e Desportivo de Souto Santa Maria apresenta uma proposta de utilização de acordo com o nível do utilizador (baixo, intermédio ou alto), alterando o número de repetições de acordo com a escala estabelecida. Os critérios para o utilizador pertencer a cada um dos níveis não está definido, embora se possa pressupor que este se ajuste, por experimentação, à escala proposta. É possível verificar, consultando a sinalética das diferentes máquinas, que há um padrão nas séries e repetições recomendadas.



Figura 30 - Sinalética utilização (PLD Souto St.ª Maria)

Ainda sobre a sinalética de utilização, na maioria dos casos a informação é apresentada em língua portuguesa, havendo, no entanto, a registar algumas exceções. A informação nas máquinas do Parque de Souto de Santa Maria está redigida em três línguas (espanhol, francês e inglês), mas não em português. No Parque de Silvares a sinalética de utilização das máquinas é replicada em quatro línguas (português, espanhol, inglês e francês).



Figura 31 Sinalética utilização (PL Silvares)

Em relação à disposição das máquinas de manutenção nos parques estas encontram-se dispostas ou concentradas na mesma zona do parque.



Figura 32 - Conjunto de máquinas de manutenção (PL Silvares)



Figura 33 - Conjunto máquinas de manutenção (PL Lordelo)

2.4.3 - Campos de futebol

Os campos de futebol surgem com frequência nos parques (existem em 17 parques de lazer de Guimarães). Em mais de metade dos parques (9) assumem o formato de “pátio”, ou seja, pequenos campos de relva sintética com vedação. São espaços propícios para utilização em qualquer idade e garantem boas condições de segurança, em particular para as crianças. (Figuras 36 e 37)



Figura 34 - Pátio de futebol (PL Serzedo)



Figura 35 - Pátio de futebol (PL Barco)

Nos restantes casos verifica-se a existência de outras tipologias, sendo que o Parque da Cidade Desportiva e o Parque de Lazer da Vila de Brito, dispõem de dois campos cada um.

- 2 campos de futebol 11 (pelado)
- 1 campo de futebol de praia
- 1 ringue
- 2 campos de relva
- 1 campo de piso duro
- 1 mini-campo



Figura 36 - Campo futebol praia (PL Lordelo)



Figura 37 - Campo futebol relva (PCD)



Figura 38 - Ringue futebol (PL Urgezes)

2.4.4 - Circuito de manutenção

Foram identificados 12 circuitos de manutenção nos parques de lazer de Guimarães. Trata-se de estruturas fixas, construídas em madeira e ferro, que permitem a realização de diversos exercícios físicos. Estes equipamentos são mais frequentes nos parques de maiores dimensões.



Figura 39 - Circuito manutenção (Parque da Cidade)



Figura 40 - Circuito manutenção (PL Corredoura)

Nem todos os equipamentos dos circuitos de manutenção apresentam sinalética de utilização e quando existe é simples e gráfica. Alguma da informação é desadequada, tendo em consideração

as características dos equipamentos (Figuras 43 e 44). Neste caso, não há qualquer informação sobre o perfil do utilizador para o qual o equipamento é adequado (idade, género, capacidades físicas).



Figura 41 - Circuito manutenção (PL Lourinha)



Figura 42 - Sinalética CM (PL Lourinha)

Nas visitas efetuadas aos parques foi possível registar o estado de degradação (acentuado em alguns casos) de muitos destes equipamentos. Os materiais dominantes (madeira) poderão explicar algum do desgaste, mas o estado em que muitos dos equipamentos foram encontrados só pode advir de atos de vandalismo. Esta deterioração coloca em causa a segurança dos utilizadores, particularmente das crianças.



Figuras 43, 46 e 47 - Circuito de manutenção degradado (PL Rio Selho, PL Ponte, Parque da Cidade)

Muitos dos equipamentos evidenciam pouca utilização. Em comparação com as máquinas de manutenção, seja pela falta de sinalética ou por esta ser menos explícita e, pela maior exigência na realização dos exercícios nestes equipamentos, os circuitos de manutenção são, aparentemente, menos apelativos para os utilizadores dos parques.

Nas visitas realizadas aos parques para a realização do diagnóstico técnico, e que ocorreram em diferentes dias da semana e horários, foi possível observar o desinteresse dos utilizadores por este tipo de equipamentos.

2.4.5 - Campos / tabelas de basquetebol

Foram identificados 10 parques de lazer de Guimarães onde é possível praticar basquetebol. Estes espaços apresentam diversas configurações - campo de basquetebol com dimensões semelhantes às oficiais (Parque da Cidade Desportiva); tabelas instaladas nos pátios de futebol; espaços exclusivos com uma única tabela (Parque da Cidade, Parque de Lazer de Moreira de Cónegos). (Figuras 48 e 49).



Figura 44 - Tabela basquetebol (Pt. S. Pedro)



Figura 45 - Campo basquetebol (PCD)

2.4.6 - Parque de Street Workout

Guimarães foi um concelho pioneiro na instalação de equipamento para a prática de *Street Workout* nos seus parques de lazer. A iniciativa resultou de uma proposta submetida ao Orçamento Participativo de 2013 por um cidadão e a candidatura saiu vencedora e originou três parques de *Street Workout* no ano de 2014 (Parque da Cidade, Parque da Cidade Desportiva e Parque da Ínsua – Ponte).

O *street workout* é uma modalidade reconhecida e regulada oficialmente pela federação mundial sediada na Letónia, que visa a realização de exercícios calisténicos (utilizando o peso corporal) através de movimentos que conjugam força, coordenação e equilíbrio (Matos, 2013). Atualmente existem sete parques (estruturas em ferro multifuncionais) distribuídos pelo concelho.



Figura 46 Parque de Street Workout (PL Ardão)

Para além dos equipamentos e espaços mais comuns nos parques é também possível encontrar outros orientados para práticas desportivas e atividades físicas mais especializadas. (Tabela 8)

Tabela 3 - Equipamentos e espaços especializados de prática de AF

Espaço ou equipamento	Quantidade	Localização
Espaço plano	4	PL de M. Cónegos, Ardão, Lourinha e Corredoura
Skate Park	2	Parque da Cidade e PL de Brito
Pavilhão/Polidesportivo	2	PL Souto St ^a Maria e Taipas
Campo de petanca	2	PL Taipas e M. Cónegos
Circuito BTT-XCO	1	PL Souto St ^a Maria
Parque de Trial Bike	1	Parque da Cidade Desportiva
Complexo de ténis	1	PL Taipas
Campo de rãguebi	1	Parque da Cidade Desportiva
Campo de voleibol/futevolei	1	Parque da Cidade Desportiva
Campo de chinchalhão	1	PL Arrochela
Mini-parede de escalar	1	Ardão

Mini-slide	1	Ardão
Palco	1	PL Alto de S. João

2.4.7 - Espaço plano

Encontramos *espaços planos* em quatro parques de lazer de Guimarães com tamanhos e configurações diferentes. Caracterizam-se pela rigidez do piso e por serem propícios a atividades físicas específicas, sejam elas individuais ou praticadas em grupo. Dos quatros espaços identificados neste levantamento, um deles é semicircular (Figura 51) e os restantes três são quadrangulares ou retangulares (Figura 52).



Figura 47 - Espaço plano semicircular (PL Moreira de Cónegos)



Figura 48 - Espaço plano (PL Lourinha)

2.4.8 - Skate park

O concelho de Guimarães dispõe de dois *Skate Park* inseridos em dois parques de lazer (Parque da Cidade e o Parque da Vila de Brito). O *Skate Park* da Vila de Brito é composto por um conjunto de quatro rampas de pequena dimensão e ainda pelo que vulgarmente se apelida de *halfpipe* utilizado para a realização de manobras mais complexas.



Figura 49 - Skate Park (PL Vila de Brito)

Já o Skate Park do Parque da Cidade foi inaugurado em 2018 no contexto de uma área designada de Parque Radical. Está adaptado para a prática de skate, mas também *in-line* e BMX. Esta obra foi considerada como referência de nível nacional.

Verifica-se a ausência de sinalética de utilização e de recomendações para a prática, o que considerando a especificidade das modalidades que aí podem ser praticadas, poderão eventualmente não acautelar as necessárias condições de segurança.

Por outro lado, dada a localização e configuração da estrutura, devia considerar-se sinalética de advertência para utilizadores não praticantes das modalidades (por exemplo, advertir para o perigo de aproximação aos fossos por parte de crianças).



Figura 50 - Skate Park (Parque da Cidade)

2.4.9 - Campos de Petanca



Existem dois parques de lazer em Guimarães com campos específicos para a prática de petanca. Um deles situa-se no Parque de Lazer de Moreira de Cónegos e o outro no Parque de Lazer das Taipas, sendo que neste segundo caso o parque alberga o Clube de Petanca das Taipas, com prática regular em competições.

Figura 51 Campo de petanca (PL M. Cónegos)

2.4.10 - Circuito BTT-XCO

O circuito permanente de BTT Cross Country Olímpico (XCO) no Parque Desportivo e de Lazer de Souto de Santa Maria foi inaugurado em 2017. Esta instalação permite não só a prática recreativa da modalidade, como a prática competitiva e a realização de provas oficiais.



Figura 52 - Circuito BTT-XCO (PDL Souto St.ª Maria)



Figura 53 - Sinalética BTT-XCO (PDL Souto St.ª Maria)

2.4.11 - Parque de Trial bike

Inaugurado em 2011 no Parque da Cidade Desportiva, é um espaço único, dirigido para a prática de Trial Bike, uma vertente do ciclismo, que se caracteriza pela realização de manobras e pelo controlo da bicicleta em situações extremas. Este espaço inclui também um circuito de iniciação ao BTT.



Figura 54 - Parque de Trial Bike (Parque da Cidade Desportiva)

2.4.12 - Desportos radicais



Figura 55 Mini-parede de escalar (PL Ardão)

O Parque de Lazer de Ardão dispõe de uma mini-parede de escalar e um minislide. Estes equipamentos são de utilização exclusiva por crianças. Nenhum dos equipamentos tem sinalética de identificação e de utilização. Em particular o slide obriga a alguns cuidados na sua utilização.



Figura 56 Mini-slide (PL Ardão)

2.4.13 - Campos de modalidades coletivas

Outras modalidades coletivas podem ser praticadas nos diversos parques de Guimarães, designadamente o rãguebi e o voleibol (ou futevolei). Para tal existem espaços adequados no Parque da Cidade Desportiva. O campo de futebol de praia do parque de Lordelo também permite a prática de voleibol.



Figura 57 - Campo de rãguebi (Parque da Cidade Desportiva)

2.4.14 - Outras situações

Alguns espaços existentes no contexto dos parques podem ser utilizados para práticas de lazer ou de atividade física, nomeadamente a *Zona de Chincalhão* do Parque da Arrochela (Nespereira) e o *palco* do Parque de Lazer do Alto de S. João (Selho S. Lourenço).



Figura 58 - Zona de Chincalhão (PL Arrochela)



Figura 59 - Palco (PL Alto S. João)

Nota:

- O pavilhão e o polidesportivo referenciados, embora inseridos nas áreas de parque de Souto Stª Maria e Taipas respetivamente, são de utilização restrita mediante marcação junto das entidades privadas.
- Os campos de ténis do parque de lazer das Taipas são de gestão particular (Clube de Ténis das Taipas).

2.5 - Caminhos e trilhos

Os parques de lazer e restantes espaços verdes referenciados, são de uma forma geral adequados à realização de caminhadas ou corridas e, eventualmente, à prática de BTT. Neste contexto específico de utilização dos parques de lazer, assumem particular importância as características dos trilhos e a sua dimensão. Tal verificação e análise permite distinguir os parques de acordo com as condições existentes para a realização de caminhadas ou corridas e constatar diferentes graus de adequação às práticas ou limitação às mesmas.

No presente estudo alguns espaços foram categorizados tendo em consideração a dimensão do percurso (total) que é possível realizar:

- Ecovia (16,5 km)
- Caminho Real (2 km)
- Parque de Lazer Central (850 metros)
- Parque da Universidade do Minho (700 metros)

No caso do Parque de Lazer Central e da Universidade do Minho esta categorização deveu-se também a alguma dificuldade em traçar os limites do parque e a respetiva área.

Dos 50 espaços analisados, 30 são adequados à realização de caminhadas ou corridas, podendo, numa avaliação mais criteriosa considerar-se o seu grau de adequação. Entende-se por adequado a essa prática o parque onde seja possível realizar um percurso circular, com reduzido desnível e em boas condições de segurança.



Figura 60 - Trilha (Caminho Real)



Figura 61 - Trilha (PL Central)



Figura 62 - Trilha (Parque UM)

Nos parques de maiores dimensões os trilhos assumem características distintas (maior ou menor desnível, por exemplo) e é possível estabelecerem-se percursos diferentes de acordo com os caminhos escolhidos pelo utilizador. Estes parques de maior dimensão podem, pela extensão dos seus percursos, apresentar-se como mais adequados para a realização de corridas.



Figura 63 - Trilha (Horta Pedagógica)

A Horta Pedagógica, não sendo o típico caso que se enquadre no conceito de “parque de lazer” é, ainda assim, um espaço verde muito apropriado à prática de atividade física, em particular à realização de caminhadas e corridas, sendo bastante frequentado.

Constatou-se que a sinalização de percursos através de mapas e sinalética própria nos trilhos, não está patente nos parques de lazer de Guimarães, embora ainda existam vestígios dessas marcações.



Figura 64 - Sinalética de percursos (PL Rio Selho)

Há uma relação clara entre a dimensão do parque e a sua adequação à realização de caminhadas ou corridas. Dos 20 parques de maior dimensão só três não se adequam a caminhadas ou corridas. Inscrevem-se neste pressuposto os seguintes parques: Parque de Lazer de Moreira de Cónegos, por ter um desnível muitíssimo acentuado em algumas zonas, o Parque da Quintã, por não permitir um percurso circular no interior da sua área e o Parque da Arrochela, que revela ser essencialmente um espaço de lazer mais adaptado à realização de convívios do que propriamente à prática de atividade física.



Figura 65 - Zona com desnível (PL M. Cónegos)



Figura 66 - Panorâmica (PL Arrochela)

No grupo de parques de menor dimensão é possível encontrar diversos exemplos de parques com boas condições para a realização de caminhadas ou corridas. Outros parques essencialmente pelos

obstáculos que apresentam (escadas ou piso irregular) não permitem, ou condicionam, a realização de caminhadas ou corridas. Em alguns casos estes obstáculos representam perigo para o utilizador, especialmente se se tratar de crianças.



Figura 67 - Escadas (PL Santo Amaro)



Figura 68 - Desnível (PL Quintã)



Figura 69 - Trilho degradado (PL Qt.ª Vale)

O Parque de Lazer da Ínsua (Ponte) tem a particularidade de integrar o Caminho de Santiago e de ser possível fazer a ligação com o Parque de Lazer das Taipas através da ponte de pedra que atravessa o Rio Ave. Por outro lado, também é possível ao utilizador do Parque de Lazer das Taipas aceder ao Parque de Ponte (e vice-versa), através da travessia metálica. São bons exemplos de articulação entre Parques de Lazer de duas freguesias diferentes.



Figura 70 - Caminho Santiago (PL Ínsua)



Figura 71 - Caminho (PL Taipas)



Figura 72 - Caminho (PL Ponte)

A Ecovia, com uma extensão de 16 km, que estabelece a ligação entre a Pista de Cicloturismo Guimarães – Fafe e o Parque da Cidade Desportiva é, naturalmente, um espaço propício a

caminhadas, corridas e prática de BTT. Este espaço, que também é um promotor da mobilidade, tem a particularidade de fazer ligação a alguns parques de lazer e espaços verdes (Parque da Cidade, Horta Pedagógica e Caminho Real).



Figura 73 - Ecovia (cimo da Av. D. João IV)

A Ecovia integra a rede de percursos cicláveis de Guimarães, que se prevê ampliar nos próximos anos para fora do perímetro urbano.

2.6 - Enquadramento paisagístico

Os parques funcionam também como espaços de enquadramento paisagístico e de promoção da mobilidade, quer no espaço urbano, quer no espaço rural. Um bom exemplo no espaço citadino é o Parque da Colina Sagrada, reabilitado em 2012, que integra o Castelo de Guimarães, o Paço dos Duques e toda a zona envolvente. É uma área que agrega diferentes funções. O mesmo princípio se aplica Parque Central – Estádio, ao Parque da Universidade do Minho, ao Parque da Quintã ou ao Parque do Lago na vila de S. Torcato. (Figuras 78, 79 e 80)



Figura 74 - Parque da Colina Sagrada



Figura 75 - Parque da UM



Figura 76 - Parque do Lago (S. Torcato)

Na zona mais rural destaca-se o enquadramento de alguns parques em torno dos cursos de água contíguos, designadamente o Rio Ave. Caldelas e Ponte são exemplos de freguesias cujos parques nasceram junto às margens do rio, mas, também em freguesias como Gondomar ou Selho S. Cristóvão (neste caso junto ao Rio Selho), é possível observar a ligação entre o espaço verde e o rio.



Figura 77 Rio Ave (PL da Praia Seca)



Figura 78 Rio Ave (PL Gondomar)

2.7 – Aspetos gerais

As imagens seguintes permitem-nos observar a variedade de parques de Guimarães e as suas diferentes configurações e enquadramentos com o meio envolvente.



Figura 79 - PL da Fonte – Longos



Figura 80 - PL São Pedro – Azurém



Figura 81 - PL Cooperativa Vimaranes – Ronfe



Figura 82 - PL Sidónio Ferreira – Costa



Figura 83 - PL Sande Vila Nova



Figura 84 - PL Abação



Figura 85 - PL 14 Irmãos – S. Torcato



Figura 86 - PL Prazins St. Tirso



Figura 87 - PL Cerca do Selho - Creixomil



Figura 88 - PL N. Sr.ª da Saúde – Sande S. Clemente



Figura 89 - PL Calvos

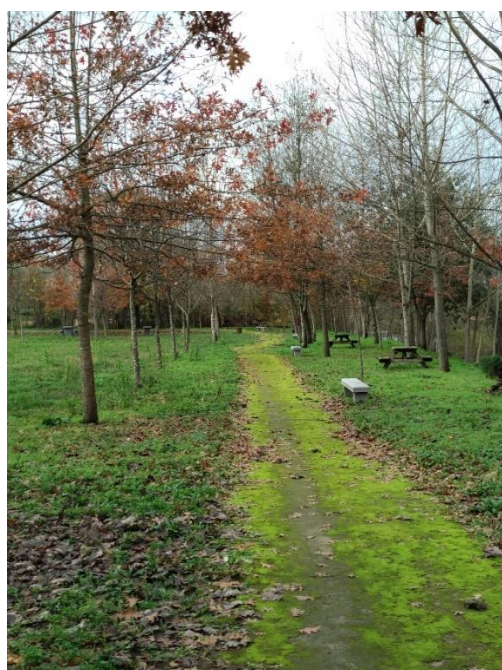


Figura 90 - PL Gondomar



Figura 91 - PL Lourinha – Ronfe

3. Fichas técnicas

PARQUE DE LAZER DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Ecovia	
Localização	Azurém
Área	700 m de percurso
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não (só da própria UM)
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>O Parque de Lazer da Universidade do Minho, fica integrado no Campus Universitário, anexo aos edifícios das salas, cantinas e restantes serviços, por isso, WC's, telefones de emergência e outras valências situam-se aí e não propriamente no parque. É um local adaptado para a prática de atividades físicas, mas, também muito utilizado como passagem por estudantes e não só. Embora, não existam equipamentos desportivos, os caminhos do parque são muito propícios a caminhadas e corridas. A nível de acessibilidade as condições não são as melhores.</p>



PARQUE DE LAZER DA QUINTÃ

Parque de Lazer da Quintã	
Localização	Azurém
Área	1,09 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não (só parque infantil)
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>Este parque localizado numa zona central da cidade é maioritariamente frequentado por estudantes, sendo um local de eleição para a realização de praxes universitárias. Funciona também como um local de passagem entre a zona residencial local e a zona comercial.</p> <p>O parque infantil tem boas dimensões e está em muito bom estado. As máquinas de manutenção estão concentradas na zona superior do parque e apresentam também boa qualidade.</p> <p>De destacar o facto de o parque incluir um curso de água e uma zona envolvente ao mesmo com grande declive o que pode tornar-se bastante perigosa, em particular para crianças que frequentem o parque infantil.</p> <p>A acessibilidade ao parque é boa e apesar de os caminhos não serem muito têm boas condições para pessoas de mobilidade reduzida.</p>



PARQUE DE LAZER DE S. PEDRO

Parque de Lazer de S. Pedro	
Localização	Azurém
Área	0,34 ha
Data construção/reconstrução	2009
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não (a 500 metros)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque localizado na zona alta da freguesia de Azurém, com boa envolvência com o meio natural, sendo um local bastante tranquilo e propício ao lazer e atividade física. Dispõe de sinalética desde a rotunda de Azurém, o que torna fácil o seu acesso.</p> <p>A nível de equipamentos está dotado de máquinas de manutenção, concentradas e com boa sinalética de utilização. Tem também um parque infantil.</p> <p>Não é um parque muito adequado para caminhadas, pois, não tem um percurso circular.</p> <p>Também não é muito acessível. Apesar da entrada ser de fácil acesso, o caminho é algo irregular e com algum declive.</p>



PÁTIO DESPORTIVO DE S. PEDRO

Pátio Desportivo de S. Pedro	
Localização	Azurém
Área	0,34 ha
Data construção/reconstrução	2001
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Pátio de futebol Tabelas de basquetebol Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>Este parque denominado de “pátio” tem o mesmo nome que o Parque de Lazer de Azurém, embora se encontre distante do mesmo.</p> <p>Tem vários equipamentos adequados à prática de atividade física e desportiva, nomeadamente um pátio, que permite a prática de futebol e andebol, e de basquetebol e duas máquinas de manutenção.</p> <p>Não permite a realização de caminhadas pela ausência de trilhos para o efeito.</p> <p>A nível de acessibilidades, destaque para a existência de um lugar de estacionamento específico para pessoas de mobilidade reduzida.</p>



PARQUE DE LAZER DE BARCO

Parque de Lazer de Barco	
Localização	Barco
Área	1,14 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Sim (não funciona)
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Campo de futebol Tabelas de basquetebol Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque que inclui a praia fluvial do rio Ave, sendo por esse motivo muito frequentado no âmbito das práticas de lazer. Destaque pela positiva para a sinalética de localização desde a EN Taipas – Póvoa de Lanhoso que nos permite aceder ao parque com muita facilidade.</p> <p>Pelo contrário, a sinalética de entrada do parque está escondida pela vegetação e não identifica os equipamentos desportivos. A esse nível o parque tem uma boa oferta considerado ser de pequenas dimensões. Tem várias máquinas de manutenção, um pátio que inclui campo de futebol e tabelas de basquetebol e ainda um parque infantil. Referência também para o facto de ter no seu espaço um campo de futebol de 7.</p> <p>Tem um trilho bom para caminhadas, mas, dado ser de pequena dimensão, não é tão adequado para corridas ou BTT.</p> <p>Embora não tendo parque de estacionamento específico para pessoas com mobilidade reduzida a sua acessibilidade é razoável. De referir ainda que o telefone público não está a funcionar.</p>



PARQUE DE LAZER DA VILA DE BRITO

Parque de Lazer da Vila de Brito	
Localização	Brito
Área	1,11 ha
Data construção/reconstrução	2005
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Sim
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Círculo de manutenção Campo de futebol (sintético) Campo de futebol de praia Campo de basquetebol Parque infantil Skate park Espaço plano
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	É um parque com boa sinalética de localização, havendo desde logo informação na EN Guimarães – Famalicão, que nos permite aceder ao parque com facilidade. Apesar de pequeno reúne um conjunto muito elevado de equipamentos desportivos, sendo por isso um espaço de excelência para a prática de atividades físicas. Tem também um bom percurso circular, muito propício para caminhadas, corridas ou BTT. Só as máquinas de manutenção têm sinalética de utilização. O campo de futebol de praia necessita de manutenção. A nível de acessibilidades a entrada e os caminhos tornam as condições adequadas, embora falte o estacionamento específico.



PARQUE DE LAZER DA PRAIA SECA

Parque de Lazer da Praia Seca	
Localização	Caldelas
Área	0,5 ha
Data construção/reconstrução	2019
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não (300 metros)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um pequeno parque recém-inaugurado que dá acesso à praia fluvial junto ao rio Ave, conhecida precisamente por “Praia Seca”. O acesso é muito fácil, pois, há boa sinalética de localização.</p> <p>O parque não dispõe de equipamentos desportivos, sendo essencialmente um espaço de lazer, com mesas e grelhador. Não é propício a caminhadas pois o caminho é curto e não é circular.</p>



PARQUE DE LAZER DAS TAIPAS

Parque de Lazer das Taipas	
Localização	Caldelas
Área	3,56 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Sim (100 metros)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Parque infantil Campos de petanca Campos de ténis Pavilhão desportivo
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Sim
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque situado junto à margem do Ave muito frequentado por todo o tipo de pessoas, seja no âmbito das práticas de lazer (passear, pesca, etc.) ou de práticas de atividade física e desporto. Tem características que o conferem como grande promotor da prática desportiva, nomeadamente pela existência de espaços e equipamentos dinamizados por vários clubes locais (Clube de Ténis das Taipas, Clube de Petanca ou Núcleo de Atletismo das Taipas). Aliás, a zona central do parque alberga as próprias sedes de alguns desses clubes.</p> <p>É um parque também propício a caminhadas e corridas, tendo ligação ao Parque da Ínsua através da ponte velha e ao Parque de Ponte, através de uma ponte construída para o efeito.</p> <p>As acessibilidades ao parque são boas, não se verificando, no entanto, a existência de um estacionamento específico para pessoas com mobilidade reduzida.</p>



PARQUE DA CIDADE

Parque da Cidade	
Localização	Costa
Área	24 ha
Data construção/reconstrução	2000
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Circuito de manutenção Parque de street workout Campo de futebol Tabela de basquetebol Parque infantil Skate park
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É o maior parque do concelho Guimarães estando dotado de muitos equipamentos e espaços desportivos. Tem várias zonas de concentração de equipamentos, embora a sinalética de utilização dos mesmos, não permita perceber a quem a que eles se adequam. Por exemplo, um dos parques infantis está próximo do parque de street workout, sem qualquer indicação informativa sobre a sua utilização, o que pode configurar perigosidade.</p> <p>É um parque propício a caminhadas, corridas e BTT, em particular a frequentadores com alguma experiência, pois, em algumas zonas o piso é irregular e com desnível acentuado.</p> <p>De referir que o parque tem ligação com a Ecovia o que permite conjugar a utilização dos dois espaços.</p> <p>As máquinas de manutenção têm informação visível e estão em bom estado, o mesmo não acontece com os aparelhos de manutenção, que não têm informação e estão algo degradados.</p> <p>O número de pontos de água é muito reduzido, tendo em consideração a dimensão do parque.</p> <p>A nível de acessibilidade, destaque-se o facto de o WC não estar adaptado a pessoas com mobilidade reduzida e os próprios trilhos serem de difícil utilização.</p>



PARQUE DE LAZER SIDÓNIO FERREIRA

Parque de Lazer Sidónio Ferreira	
Localização	Costa
Área	0,5 ha
Data construção/reconstrução	2017?
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Campo de futebol Tabela de basquetebol Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque agradável junto à Ecovia no lugar do Lugarinho, podendo ser acedido pela estrada que nos leva ao teleférico ou a pé pela própria Ecovia.</p> <p>O parque em si não permite a realização de caminhadas, pois, é pequeno e nem sequer tem caminhos, no entanto, é um bom ponto de acesso para a realização de caminhadas, corrida ou bicicleta na Ecovia.</p> <p>De realçar ser um parque com um conjunto bastante diversificado de espaços e equipamentos desportivos, considerando a sua pequena dimensão.</p> <p>A nível de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, há maiores dificuldades pela inexistência de estacionamento ou equipamentos próprios.</p>



HORTA PEDAGÓGICA

Horta Pedagógica	
Localização	Creixomil
Área	9,79 ha
Data construção/reconstrução	2014 (3ª fase)
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim
WC	Sim
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um espaço verde de grandes dimensões próximo do centro da cidade de Guimarães, muito propício quer às práticas de lazer e recreação, quer a atividades físicas e desportivas.</p> <p>Embora não tenha nenhum equipamento desportivo, tem percursos muito bons para caminhadas, corridas e BTT, integrando mesmo a rede de percursos cicláveis de Guimarães. Faz também articulação com a Ecovia e o Caminho Real, sendo por isso um espaço muito frequentado.</p> <p>A nível de acessibilidade reúne excelentes condições. Tem estacionamento muito próximo (junto ao Multiusos) reservado para pessoas com mobilidade reduzida e tem uma boa rampa de acesso. Tem também WC específico para pessoas com mobilidade reduzida.</p>



PARQUE DE LAZER DE CERCA DO SELHO

Parque de Lazer de Cerca do Selho	
Localização	Creixomil
Área	0,2 ha
Data construção/reconstrução	2009
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um pequeno parque na zona alta da freguesia de Creixomil, cujo acesso é fácil, pois, há sinalética de localização, desde a antiga EN Guimarães – Famalicão (paralela à variante).</p> <p>Pelas suas características é essencialmente um espaço de lazer com várias mesas e sombras.</p> <p>O único equipamento disponível é o parque infantil, não sendo possível sequer fazer caminhadas.</p>



PARQUE DE LAZER DE N. Sr.ª DA LUZ

Parque de Lazer N. Sr.ª da Luz	
Localização	Creixomil
Área	0,72 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Espaço plano
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>Um parque de lazer situado na zona alta da freguesia de Creixomil, junto à capela aí existente. Tem sinalética de localização a partir de alguns pontos da freguesia o que torna fácil o acesso ao parque.</p> <p>É um parque com algum desnível e com muitas escadas, o que condiciona a realização de caminhadas. Por esse motivo também não é um parque com as melhores condições de acessibilidade.</p> <p>A nível de equipamentos dispõe de máquinas de manutenção em boas condições e com boa sinalética de utilização.</p> <p>Por outro lado, tem um espaço destinado ao parque infantil extremamente degradado e um espaço plano propício a atividades de grupo a necessitar de manutenção.</p> <p>Algumas zonas do parque estão vandalizadas com pinturas, inclusive as placas de informação do parque.</p>



PARQUE DE LAZER DA FONTE

Parque de Lazer da Fonte	
Localização	Longos
Área	0,38 ha
Data construção/reconstrução	2018
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim (de terra)
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque que fica na zona alta da freguesia de Longos e que é de difícil acesso. Não existe qualquer sinalética na estrada municipal Taipas – Braga, nem sequer no interior da freguesia de Longos. O acesso final ao parque é feito através de uma estrada de terra batida (boas condições). O parque de estacionamento também é de terra batida.</p> <p>Este parque tem um conjunto de máquinas de manutenção em bom estado e com boa sinalética.</p> <p>O parque também permite a realização de caminhadas pois dispõe de um percurso circular.</p> <p>A acessibilidade ao parque embora seja feita em terra batida, é boa, pois, a entrada é plana e em boas condições.</p>



PARQUE DE LAZER DE LORDELO

Parque de Lazer de Lordelo	
Localização	Lordelo
Área	6,55 ha
Data construção/reconstrução	2015
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Sim (a 200m)
Parque de estacionamento	Sim (de terra)
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque de street workout Campo de futebol/andebol/voleibol de praia Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque com excelentes condições para as práticas de lazer e atividade física, estando dotado de diversos equipamentos. Apesar de ter várias entradas, nenhuma delas reúne boas condições de estacionamento e de acessibilidade, o que limita a utilização do parque.</p> <p>De destacar ao nível dos equipamentos, o recém-inaugurado campo de areia, que permite a prática das mais diversas modalidades desportivas de praia. Tem inclusivamente um chuveiro de apoio a funcionar.</p> <p>Tem os pontos de água de pedra, muito bem enquadrados do ponto de vista paisagístico. Destaque-se também a boa iluminação.</p>



PARQUE DE LAZER DE MOREIRA DE CÓNEGOS

Parque de Lazer de Moreira de Cónegos	
Localização	Moreira de Cónegos
Área	1,75 ha
Data construção/reconstrução	2015
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Sim (a 200m)
Parque de estacionamento	Sim (piscinas)
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não (perspetiva para 2020)
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção (2 conjuntos diferentes) Parque de street workout Campo de futebol Tabela de basquetebol Parque infantil Campo de petanca Espaço plano semicircular (18x9)
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Sim (só tem rampa para o WC masculino)
Caminhos/trilhos	Não
Observações	Um pequeno parque localizado junto às Piscinas de Moreira de Cónegos, que, apesar da sua dimensão, está muito bem dotado ao nível da oferta de equipamentos, distribuídos por toda a sua área. Sendo um parque com muito relevo é possível também questionar se se torna prática a realização de certas atividades como o futebol ou o basquetebol, pois, com relativa facilidade a bola ultrapassa os limites dos campos e se “perde” pela encosta abaixo. Precisamente pelo desnível acentuado em muitas zonas do parque, não é muito adequado para a realização de caminhadas ou corridas. Pelas mesmas razões a acessibilidade está muito limitada.



PARQUE DE LAZER DA ARROCHELA

Parque de Lazer da Arrochela	
Localização	Nespereira
Área	0,75 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Não (mais próximo a 800 metros)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Parque infantil Zona de chinchalhão
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque localizado na zona alta da freguesia de Nespereira, tendo características essencialmente de lazer (tem muitas mesas, bancos e grelhadores e muitas sombras)</p> <p>Para além do parque infantil e da zona de chinchalhão, não tem qualquer equipamento que permita a prática de atividade física e desportiva. Dada as características dos caminhos, não permite também a realização de caminhadas ou corridas.</p> <p>A acessibilidade ao parque a pessoas com mobilidade reduzida também está limitada.</p> <p>Destaque para a sinalética de localização, que permite um fácil acesso ao parque desde a EN Guimarães – Santo Tirso.</p>



PARQUE LÚDICO-PEDAGÓGICO RAÚL BRANDÃO

Parque Lúdico-Pedagógico Raúl Brandão	
Localização	Nespereira
Área	0,37 ha
Data construção/reconstrução	2019 (1ª fase)
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim (200m)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Sim (algumas zonas)
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>Um parque agradável situado debaixo do viaduto da autoestrada junto à face da EN106 (Guimarães - Santo Tirso). Não tem sinalética de localização e apesar de se situar num local de muita passagem automóvel, não é muito visível da estrada.</p> <p>É um parque que pretende reunir a componente do lazer e atividade física, com a componente cultural, tendo sido instalado na 1ª fase, inaugurada recentemente, um conjunto de máquinas de manutenção, com boa sinalética de utilização e um parque infantil.</p> <p>A nível de caminhadas e/ou corridas é possível pois tem uns bons trilhos, mas exige já um nível razoável de aptidão física, pois, tem zonas com desnível acentuado.</p> <p>A nível de acessibilidades destaque para a existência de estacionamento específico para pessoas com mobilidade reduzida.</p>



PARQUE DE LAZER DA Qtª DO VALE - POLVOREIRA

Parque de Lazer da Qtª do Vale - Polvoreira	
Localização	Polvoreira
Área	0,22 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim (1 lugar)
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Circuito de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um pequeno parque de lazer localizado junto à estrada entre Urgeztes e Tabuadelo. Não tem qualquer sinalética de localização, nem sequer de sinalização de entrada do parque. A única identificação situa-se no parque infantil. A localização do parque não facilita o acesso ao mesmo, pois, só é possível aceder de transporte público ou carro, sendo o estacionamento de apenas um lugar.</p> <p>Apesar das pequenas dimensões do parque, tem um bom conjunto de equipamentos.</p> <p>Por outro lado, não é muito adequado para a realização de caminhadas, pois, só tem um trilho muito degradado. Em certos locais é mesmo perigoso, sendo necessária especial atenção.</p> <p>As condições de acessibilidade são fracas.</p>



PARQUE DE LAZER DE TRIGAIS

Parque de Lazer de Trigais	
Localização	Polvoreira
Área	0,16 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Mini-campo de futebol Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um pequeno parque localizado na zona alta da freguesia de Polvoreira, na rua das Emproas (próximo cemitério), numa zona de pouca passagem de carros ou pessoas.</p> <p>Apesar de pequena dimensão, tem boa diversidade de equipamentos, com a particularidade de ter um mini-campo de futebol, com mini-balizas. Tem também, um parque infantil, algo degradado e um conjunto de máquinas de manutenção, com sinalética de utilização.</p> <p>Não é adequado para caminhadas, pois, não tem caminhos.</p> <p>O parque está muito próximo da estrada, o que obriga a cuidados especiais com crianças.</p> <p>Não reúne boas condições de acessibilidade.</p>



PARQUE DE LAZER DA ÍNSUA

Parque de Lazer da Ínsua	
Localização	Ponte
Área	4,13 ha
Data construção/reconstrução	2009
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim (degradada)
Sinalética de informação de equipamentos	Sim (pouco visível)
Transportes públicos	Sim (EN)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque de street workout Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim (1 lugar no prédio em frente)
Acesso/Entrada	Sim
WC	Sim
Caminhos/trilhos	Sim (algumas zonas com desnível)
Observações	<p>É um parque agradável junto à margem do rio Ave, muito frequentado quer no âmbito do lazer, no qual se inclui a pesca, quer da atividade física e desportiva.</p> <p>A placa sinalética de entrada e informação sobre os equipamentos desportivos está bastante degradada.</p> <p>Os equipamentos desportivos não são muito, mas, estão todos concentrados na zona de entrada superior junto ao estacionamento, o que facilita a sua utilização.</p> <p>De referir o bom e direto acesso ao Parque das Taipas, através da <i>ponte velha</i>.</p> <p>Este parque inclui também parte do percurso do Caminho de Santiago na zona que acede à travessia do Ave, precisamente pela <i>ponte velha</i>.</p> <p>A nível de acessibilidade reúne boas condições, embora, se verifique algum desnível em algumas zonas do trilho do parque.</p> <p>Tem uma boa placa informativa de recomendações de utilizações do parque.</p> <p>Muito lixo na zona central do parque (mesas e cadeiras).</p>



PARQUE DE LAZER DE PONTE

Parque de Lazer de Ponte	
Localização	Ponte
Área	4,22 há (os limites não estão muito bem definidos)
Data construção/reconstrução	2007
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Circuito de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque cujo acesso não é muito fácil, pois, fica algo escondido por detrás de uma zona habitacional na freguesia de Ponte. O acesso mais fácil é mesmo através do Parque das Taipas pela ponte que atravessa o rio.</p> <p>Para pessoas com mobilidade reduzida o acesso também não é fácil, pois, existe um grande declive entre a zona de entrada e a zona dos caminhos/trilhos.</p> <p>É um parque com máquinas de manutenção concentradas e com boa sinalética de utilização.</p> <p>O circuito de manutenção tem sinalética muito básica e alguns deles apresentam dificuldade de uso.</p> <p>O parque tem excelentes caminhos para caminhada, corridas ou BTT. Os percursos estão sinalizados, mas não se percebe onde começam e onde acabam, sendo também visível algum desgaste da sinalética.</p> <p>É possível observar alguma fauna (pequenos mamíferos, aves, etc.).</p>



PARQUE DE LAZER DE PRAZINS DE ST. EUFÉMIA

Ecovia	
Localização	Prazins (St. Eufémia)
Área	0,15 ha
Data construção/reconstrução	2019
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um pequeno parque localizado numa zona residencial no interior da freguesia de Prazins (St. Eufémia), que nasce da vitória de um proponente no Orçamento Participativo promovido pela CMG.</p> <p>O acesso não é muito fácil, pois, o parque não está sinalizado.</p> <p>Ao nível de equipamentos tem máquinas de manutenção em boas condições e com sinalética de utilização e, um parque infantil.</p> <p>O caminho circular do parque poderia ser propício a caminhadas, mas, apresenta-se muito irregular e em certos locais até é bastante perigoso. Pelos mesmos motivos e pela análise das restantes dimensões, é um parque com poucas condições de acessibilidade.</p>



PARQUE DE LAZER DA COOPERATIVA VIMARANES

Parque de Lazer da Cooperativa Vimaranes	
Localização	Ronfe
Área	0,41 ha
Data construção/reconstrução	2009
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não (600 metros)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim (não está a funcionar)
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Campo de futebol Tabelas de basquetebol Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque de lazer integrado na zona habitacional de Ronfe, cujo acesso não se revela muito fácil, devido à não existência de nenhuma sinalética de localização.</p> <p>Tem uma boa área e diversas valências para lazer e para a prática de atividades físicas, incluindo um pátio com campo de futebol e tabelas de basquetebol, máquinas de manutenção e um parque infantil.</p> <p>O parque tem um caminho em redor do parque (parte em terra, parte em cimento), que permite fazer caminhadas em boas condições.</p> <p>A nível das acessibilidades, destaque para uma rampa de entrada para acesso a pessoas de mobilidade reduzida.</p>



PARQUE DE LAZER DA LOURINHA

Parque de Lazer da Lourinha	
Localização	Ronfe
Área	1,84 ha
Data construção/reconstrução	2017
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não (só parque infantil)
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Circuito de manutenção Parque infantil Espaço plano de cimento (100m ²)
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque inaugurado recentemente com alguma diversidade de espaços e equipamentos desportivos e com um trilho que permite caminhadas ou corridas, embora em algumas zonas com piso irregular e com algum desnível.</p> <p>As máquinas de manutenção já apresentam alguma degradação. Pelo contrário o circuito de manutenção está em bom estado.</p> <p>A sinalética do circuito de manutenção revela-se algo desadequada.</p> <p>O espaço plano de aproximadamente 100m² permite a realização de atividades individuais ou de grupo em boas condições.</p> <p>As condições de acessibilidade não são as melhores, devido à não existência de estacionamento específico para pessoas de mobilidade reduzida e da própria entrada ser de difícil acesso.</p>



PARQUE DE LAZER DA CORREDOURA

Parque de Lazer da Corredoura	
Localização	São Torcato
Área	0,6 ha
Data construção/reconstrução	2015?/2016?
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	??
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Circuito de manutenção Parque infantil Espaço plano
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um pequeno parque localizado junto à Urbanização Quinta do Peixoto na Corredoura, que nasce de um projeto vencedor do Orçamento Participativo em 2014. Apesar de não ficar longe da estrada principal, o acesso pode não ser fácil, pois, não existe sinalética de localização. Não existe também sinalética de acesso/entrada ao parque.</p> <p>A entrada do parque é irregular e apresenta algum declive, o que dificulta bastante o acesso, em particular a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>A nível de equipamentos, o parque está dotado de diversos equipamentos desportivos. Tem máquinas de manutenção em boas condições e com boa sinalética de utilização. Pelo contrário o circuito de manutenção tem uma sinalética pouco explícita e a sua utilização condicionada pelo estado do parque (ervas muito altas), o que também limita a realização de caminhadas.</p>



PARQUE DE LAZER DE S. TORCATO

Parque de Lazer de S. Torcato	
Localização	São Torcato
Área	1,27 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque de lazer situado entre a escola básica e a basílica de S. Torcato, sendo por isso bastante utilizado como local de passagem entre esses dois pontos da freguesia. Pelas suas características (muitas mesas e sombras) é também propício a descanso e à realização de <i>picnics</i>.</p> <p>O acesso pela zona superior, sendo feito por escadas, torna inacessível a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>É um parque com grande densidade de árvores e plantas, o que limita a prática de atividades físicas e desportivas. Ainda assim está dotado de um conjunto de máquinas de manutenção.</p> <p>Este parque tem a particularidade de ter um grande lago no meio do parque.</p>



PARQUE DE LAZER 14 IRMÃOS

Parque de Lazer 14 Irmãos	
Localização	São Torcato
Área	0,5 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Sim
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Campo de futebol (sintético) Tabela de basquetebol Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque bem localizado junto à basílica de S. Torcato, com um amplo estacionamento, quer para veículos ligeiros, quer para autocarros.</p> <p>É fundamentalmente um parque de equipamentos, com diversas opções para a prática de atividades físicas e desportivas.</p> <p>As máquinas de manutenção estão todas concentradas, com boa sinalética de utilização e com fácil acesso, inclusivamente a pessoas de mobilidade reduzida.</p> <p>Pelas suas características e pequenas dimensões não permite a realização de caminhadas ou corridas.</p> <p>WC's e outras valências de apoio ao parque encontram-se no edifício em frente ao mesmo.</p>



PARQUE DE LAZER DO RIO SELHO

Parque de Lazer do Rio Selho	
Localização	Selho S. Cristóvão
Área	10,82 ha
Data construção/reconstrução	2006 (novo acesso 2013)
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Não (500 metros)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim (não está a funcionar)
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Sim
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Circuito de manutenção Parque de street workout Campo de futebol de 11 Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim
WC	Sim
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque de lazer de grandes dimensões e com muita variedade de espaços e equipamentos desportivos. O acesso ao parque é muito fácil, não só por este se encontrar junto à estrada, mas por existir uma boa sinalética logo a partir de Pevidém.</p> <p>O estacionamento é grande e inclui 3 lugares para pessoas de mobilidade reduzida. Aliás destaque-se as excelentes condições de acessibilidade do parque, no qual se inclui uma rampa de acesso ao parque e WC específico para pessoas com mobilidade reduzida. Os próprios caminhos do parque são bastante regulares e praticamente sem declive.</p> <p>Por outro lado, os aparelhos do circuito de manutenção encontram-se bastante degradados e sem sinalética de utilização.</p> <p>É um parque muito favorável à realização de caminhadas, corrida ou BTT, quer pela sua dimensão, quer pela existência de muitos trilhos, que permitem fazer percursos diferentes. Ainda existem vestígios da marcação de percursos pedestres.</p>



PARQUE DE LAZER DE SELHO DE S. JORGE

Parque de Lazer de Selho de S. Jorge	
Localização	Selho de São Jorge
Área	0,43 ha
Data construção/reconstrução	2000
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Campo de futebol Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>Parque de lazer situado numa zona central da freguesia de Selho de São Jorge, muito frequentado, quer por crianças, quer por grupos de reformados, que aí convivem diariamente. É também, pela sua localização, um espaço de passagem, pelos residentes na freguesia.</p> <p>Apesar de pequeno, este parque está dotado de diversos espaços e equipamentos desportivos em boas condições, tendo as máquinas de manutenção uma boa sinalética de utilização.</p> <p>Apesar de ter caminhos bem definidos, dada a sua pequena dimensão, não é muito adequado à realização de caminhadas.</p> <p>A nível de acessibilidades as condições são boas. Existem lugares de estacionamento específico para pessoas com mobilidade reduzida e os caminhos são regulares e em cimento.</p>



PARQUE DE LAZER DE ARDÃO

Parque de Lazer de Ardão	
Localização	Silvares
Área	9,62 ha
Data construção/reconstrução	2016
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Não
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim (nem em todos os locais)
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Circuito de manutenção Parque de street workout Parque infantil Mini-parede de escalar Mini-slide Espaço plano de cimento (50m2)
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque de grandes dimensões localizado junto a uma superfície comercial e que permite a realização das mais diversas atividades de lazer e de prática física e desportiva.</p> <p>O facto de estar junto à superfície comercial facilita o acesso, nomeadamente ao nível do estacionamento, no entanto, é pobre ao nível da sinalética de localização e dos próprios acessos. A entrada do parque não é muito visível.</p> <p>Os equipamentos e espaços desportivos embora diversos, estão muito dispersos por todo o parque, o que poderá não ser muito facilitador da sua utilização.</p> <p>Tem alguns equipamentos particulares como a parede de escalar ou o slide, sem qualquer informação de utilização. O mesmo acontece com o parque infantil, cujos aparelhos não têm qualquer sinalética.</p> <p>É um parque muito propício a caminhadas e corridas, no entanto, algumas zonas apresentam grande declive, o que obriga a algumas cautelas.</p> <p>O parque tem também acesso ao rio Ave, estando alguns locais encobertos por vegetação.</p> <p>Não é um parque com boas condições de acessibilidade.</p>



PARQUE DE LAZER DE SILVARES

Parque de Lazer de Silvares	
Localização	Silvares
Área	0,47 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Não
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>Parque situado junto à rotunda de Silvares (com a árvore), com uma entrada discreta no sentido Silvares - Guimarães. Não há qualquer sinalética de localização, embora o parque seja bastante visível da estrada. O estacionamento é inexistente, tal como informação de acesso/entrada ao parque.</p> <p>A nível de equipamentos destaque para um conjunto de máquinas de manutenção em boas condições e com sinalética de utilização disponível em quatro línguas diferentes (português, inglês, espanhol e francês).</p> <p>É um parque pouco propício à realização de caminhadas, pois, o trilho é de pequena dimensão e não é circular.</p> <p>A nível de acessibilidades as condições são reduzidas.</p>



PARQUE DE LAZER DE ABAÇÃO

Parque de Lazer de Souto Stª Maria	
Localização	UF de Abação e Gémeos
Área	0,73 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Não
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Circuito de manutenção
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque agradável, de pequenas dimensões, mas com um espaço amplo e sem relevo, propício a práticas de lazer e atividade física. Está dotado de um circuito de manutenção com boas condições, mas sem sinalética de utilização. Pela sua configuração, com um bom percurso circular, é bastante adequado a caminhadas e corridas. Também é bom para BTT, pois, tem inclusivamente um trilho no centro do parque com lombas.</p> <p>Ao nível de acessibilidades as condições não são as melhores. Não existe estacionamento próximo, o que não torna muito fácil aceder ao parque.</p>



PARQUE DA CIDADE DESPORTIVA

Parque da Cidade Desportiva	
Localização	UF de Candoso S. Tiago e Mascotelos
Área	15 ha
Data construção/reconstrução	2001
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Sim (50m)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Circuito de manutenção Parque de street workout Campo de futebol Campo de basquetebol Parque infantil Campo de rãguebi Campo de voleibol / futevolei Pista de trial bike
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim (rampa com ligeiro declive)
WC	Sim
Caminhos/trilhos	Sim (alguns locais com declive)
Observações	É um parque de grandes dimensões e bastante dotado de equipamentos e espaços desportivos. A maioria destes espaços estão concentrados e perto de uma das entradas principais do parque, o que facilita a prática de atividade física em família. Tem também uma área relvada extensa que permite a prática de diversas atividades físicas. É um parque propício a caminhadas, corridas ou BTT, com ligação ao Caminho Real e à rede de percursos cicláveis de Guimarães. Relativamente aos aparelhos de manutenção, nem todos têm sinalética e alguma da existente não é muito adequada. Tem ainda um bicicletário, não muito utilizado. Reúne todas as condições de acessibilidade, embora as rampas de acesso devessem ser de mais fácil utilização.



PARQUE DE LAZER DE SANTO AMARO

Parque de Lazer de Santo Amaro	
Localização	UF de Candoso S. Tiago e Mascotelos
Área	0,36 ha
Data construção/reconstrução	2017
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim (parque do complexo desportivo)
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um pequeno parque que fica na rua de Sezim junto ao complexo desportivo do Mascotelos FC, dispoindo apenas de parque infantil, como equipamento de atividade física.</p> <p>Tem um trilho bastante degradado e com muito declive em alguns locais. Numa das zonas do parque tem inclusivamente escadas. Não é por isso um parque minimamente adequado para a realização de caminhadas ou outras atividades físicas.</p> <p>Pelas mesmas razões é um parque com poucas condições de acessibilidade. A exceção é a existência de estacionamento específico para pessoas com mobilidade reduzida, embora, depois seja muito difícil o acesso ao parque.</p>



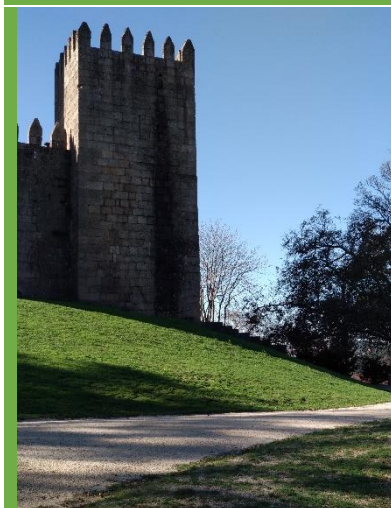
PARQUE DE LAZER DULCE FÉLIX

Parque de Lazer Dulce Félix	
Localização	UF de Conde e Gandarela
Área	0,33 ha
Data construção/reconstrução	2014 (parque infantil inaugurado em 2019)
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Círculo de manutenção Tabela de basquetebol Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque agradável que homenageia a atleta Dulce Félix, natural da freguesia de Conde. O acesso não é muito fácil, pois, não existe qualquer sinalética de localização.</p> <p>Apesar de pequeno está bem dotado de equipamentos desportivos e é bastante propício a caminhadas, pois, tem um bom percurso circular que envolve toda a área do parque.</p> <p>Quer as máquinas, quer os aparelhos de manutenção têm sinalética de utilização.</p> <p>A acessibilidade ao parque é razoável, embora justificasse a existência de lugar próprio para pessoas com mobilidade reduzida, visto que os lugares de estacionamento são em número reduzido.</p>



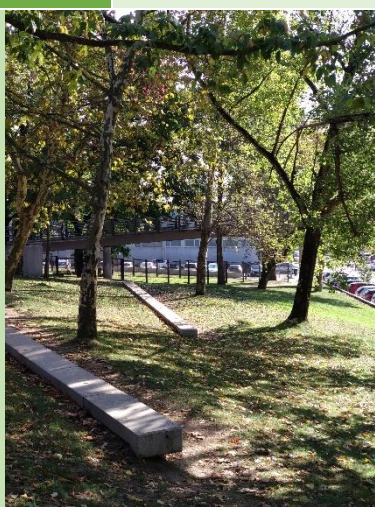
PARQUE DA COLINA SAGRADA

Parque da Colina Sagrada	
Localização	UF de Oliveira, São Paio e São Sebastião
Área	6,92 ha
Data construção/reconstrução	2012 (reabilitação). Construção década 50.
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque que funciona especialmente como zona de enquadramento paisagístico, integrando o Castelo de Guimarães, o Paço dos Duques e toda a zona envolvente. No entanto, pelas suas características e respetivos trilhos, revela-se como um bom espaço não só para lazer, mas, também para a prática de AF, nomeadamente para a realização de caminhadas.</p> <p>A nível de acessibilidades é um espaço muito condicionado pelo desnível acentuado existente e por alguns acessos que são feitos por escada.</p>



PARQUE DE LAZER CENTRAL – ESTÁDIO

Parque de Lazer Central - Estádio	
Localização	UF de Oliveira, São Paio e São Sebastião
Área	850 m (percurso)
Data construção/reconstrução	2004
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim
WC	Sim
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque central na cidade envolvendo o complexo desportivo do Vitória SC. É bastante propício à realização de caminhadas ou corridas, pois, permite realizar um percurso de perto 1km em torno do estádio.</p> <p>É um parque que pela sua localização é também utilizado como passagem entre diferentes artérias da cidade, sendo muito frequentado.</p> <p>Reúne todas as condições de acessibilidade.</p> <p>De destacar também o facto de ter uma boa capacidade de estacionamento, não só para automóveis, mas, também para bicicletas.</p>



PARQUE DE LAZER DE PRAZINS ST. TIRSO

Parque de Lazer de Prazins St. Tirso	
Localização	UF de Prazins Santo Tirso e Corvite
Área	0,19 ha
Data construção/reconstrução	2009
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim (não está a funcionar)
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Sim
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque é de fácil acesso através da sinalética de localização que podemos encontrar na estrada que liga Ponte e Prazins de St. Eufémia. Apresenta sinais de degradação e aparentemente pouca manutenção.</p> <p>Como equipamentos tem apenas o parque infantil, não permitindo por isso qualquer atividade a um jovem ou adulto, pois, não tem qualquer caminho/trilho.</p> <p>Pela positiva tem contactos de emergência visível e muito próximo um telefone público a funcionar.</p> <p>Não é um parque com boas condições de acessibilidade. Apesar de ser fácil de aceder na entrada, depois não há caminho para o parque infantil ou mesas.</p>



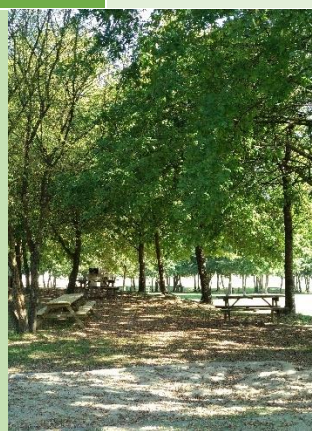
PARQUE DE LAZER N. SR.^a DA SAÚDE

Parque de Lazer N. Sr.^a da Saúde	
Localização	UF de Sande Vila Nova e Sande São Clemente
Área	0,47 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque de difícil acesso, localizado no alto do monte a 5km da estrada que faz a ligação entre as Caldas das Taipas e Brito.</p> <p>É essencialmente um espaço de lazer com muitas mesas e sombras, não estando adaptado para a prática de AF, nem sequer para caminhadas.</p> <p>A nível de acessibilidade as condições estão longe de ser as ideais. Apesar de existirem muitos lugares de estacionamento, nenhum deles está identificado como sendo exclusivo para pessoas com mobilidade reduzida. O acesso ao parque também é difícil para pessoas com mobilidade reduzida, devido à existência de muitas escadas.</p> <p>Referência ainda para a existência de um WC que se encontrava fechado.</p>



PARQUE DE LAZER DE SANDE VILA NOVA

Parque de Lazer de Sande Vila Nova	
Localização	UF de Sande Vila Nova e Sande São Clemente
Área	2,45 ha
Data construção/reconstrução	2013
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não (800 metros)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Circuito de manutenção Campo de futebol de 5 Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque de lazer agradável que fica próximo da zona industrial de Sande Vila Nova, com um conjunto de diversificado de equipamentos. Está bem sinalizado a partir da estrada que liga Brito às Taipas, sendo muito fácil de aceder.</p> <p>Tem um grande estacionamento junto à entrada do parque.</p> <p>Ao nível de equipamentos tem dois tipos diferentes de máquinas de manutenção. Um conjunto de máquinas antigo e já degradado e outro mais recente e com boa sinalética de utilização. Tem também um circuito de manutenção em bom estado e um parque infantil com boas condições. Destaque ainda para a existência de um pequeno campo de futebol, embora o estado do relvado não seja o melhor.</p> <p>É um parque favorável à realização de caminhadas, corrida ou BTT, pois, tem uma dimensão razoável e permite fazer percursos diferentes.</p> <p>Referência ainda a um curso de água que atravessa o parque.</p>



PARQUE DE LAZER DO ALTO DE S. JOÃO

Parque de Lazer do Alto de S. João	
Localização	UF Selho de S. Lourenço e Gominhões
Área	0,34 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Não
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>Parque localizado na zona alta da freguesia de Selho de S. Lourenço, junto à Capela de S. João. Não tem sinalética de localização o que condiciona o acesso.</p> <p>Tem um conjunto de máquinas de manutenção, cuja sinalética de utilização está algo degradada, e um parque infantil em condições razoáveis. Referência ainda à existência de um palco em cimento, que pode ser utilizado para a realização de espetáculos ou de atividades físicas de grupo.</p> <p>O parque tem um caminho circular bem delineado que pode ser utilizado para caminhadas, embora seja de curta extensão.</p> <p>As condições de acessibilidade não são as melhores, pois, não há qualquer lugar específico para estacionar, nem transporte público nas imediações.</p>



PARQUE DE LAZER DE CALVOS

Parque de Lazer de Calvos	
Localização	UF Serzedo e Calvos
Área	0,34 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Não
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Não
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>Um pequeno parque situado na rua das Alminhas (paralela à estrada principal de Calvos). O acesso é difícil, pois, não há sinalética de localização. Também não existe estacionamento em boas condições, embora seja possível parar próximo da entrada, para aceder ao parque.</p> <p>A nível de equipamentos, o parque possui um conjunto de máquinas de manutenção em boas condições e com boa sinalética de utilização, e um parque infantil. O caminho circular do parque também o torna propício à realização de caminhadas. Relativamente às acessibilidades, estas não são as mais adequadas, não só pela ausência de estacionamento específico, mas, porque o acesso tem declive acentuado e o piso é algo irregular.</p> <p>Neste momento está prevista a construção/instalação no parque dos seguintes equipamentos: sanitários; ponto de água potável e iluminação.</p>



PARQUE DE LAZER DE SERZEDO

Parque de Lazer de Serzedo	
Localização	UF Serzedo e Calvos
Área	0,22 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Campo de futebol (sintético)
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>Um pequeno parque situado próximo da EN101, junto à interseção entre a R. Sebastião e a R. das Agradas.</p> <p>Não tem sinalética de localização, o que dificulta o acesso, embora seja visível para quem circula na estrada nacional.</p> <p>Apesar de pequeno tem um bom campo de futebol com piso sintético e um conjunto de máquinas de manutenção com boa sinalética de utilização.</p> <p>Tem um pequeno trilho, mas, não é prático para caminhadas, até pela reduzida dimensão.</p> <p>Mesmo, não tendo estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, o acesso é fácil.</p> <p>Neste momento está prevista a construção/instalação no parque dos seguintes equipamentos: sanitários; ponto de água potável e iluminação.</p>



PARQUE DE LAZER DE GONDOMAR

Parque de Lazer de Gondomar	
Localização	UF de Souto Sta. Maria, Souto S. Salvador e Gondomar
Área	1,08 ha
Data construção/reconstrução	2011
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Campo de futebol Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Sim
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>Um parque situado junto à margem do Rio Ave, muito agradável e bem enquadrado com o meio natural envolvente.</p> <p>Tem boa sinalética de localização a partir da estrada principal, o que facilita bastante, pois, o acesso é feito por uma estrada estreita e algo discreta.</p> <p>A nível de espaços e equipamentos, destaque para um caminho circular muito propício, pela sua dimensão e regularidade, à realização de caminhadas ou corridas.</p> <p>Este parque dispõe de máquinas de manutenção em boas condições e com boa sinalética, de um parque infantil e ainda um campo de futebol, cujas balizas são feitas de madeira.</p> <p>Realce para as boas condições de acessibilidade, no qual se inclui a existência de um WC adaptado a pessoas com mobilidade reduzida.</p>



PARQUE DE DESPORTIVO E DE LAZER DE SOUTO STª MARIA

Parque Desportivo e de Lazer de Souto Stª Maria	
Localização	UF de Souto Stª Maria, Souto S. Salvador e Gondomar
Área	18,42 ha
Data construção/reconstrução	2013 (2ª fase)
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não
Parque de estacionamento	Sim
WC	Sim
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Não
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Campo de futebol 11 Parque infantil Pavilhão desportivo
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim
WC	Sim
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	É um dos maiores parques de lazer do concelho de Guimarães dispondo de equipamentos e características muito próprias, nomeadamente por integrar um circuito de BTT-XCO, um campo de futebol de 11 e ainda um pavilhão desportivo. O acesso é fácil, pois, há sinalética de localização na estrada a vários quilómetros de distância e a própria entrada está bem identificada. Para além da grande oferta desportiva, é também adequado à realização de convívios de grupos, pois, dispõe de muitas mesas e sombras, tal como equipamento específico para a realização de churrascos. As máquinas de manutenção do parque ficam muito distantes da entrada, o que não torna muito fácil o seu acesso. De referir que têm informação de utilização em francês, inglês e espanhol, mas, não em português. É um parque que a nível de acessibilidade reúne excelentes condições a todos os níveis.



PARQUE DE LAZER DA ARCOV

Parque de Lazer da ARCOV	
Localização	Urgezes
Área	0,26 ha
Data construção/reconstrução	2015
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Não
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Não (300 metros)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>É um parque localizado numa zona residencial da freguesia de Urgezes e cujo acesso não é propriamente fácil, pois, não há qualquer sinalética de localização e também porque o parque fica “escondido” nas traseiras de edifícios habitacionais. As próprias entradas no parque são pouco visíveis, sendo que uma delas é feita pela sede da ARCOV, instituição cultural e desportiva da freguesia, que justamente dá o nome ao parque. Aliás, WC, telefones de emergência e pontos de água, só existem na sede da ARCOV, o que inviabiliza a sua utilização se esse espaço estiver fechado.</p> <p>O único equipamento de lazer e atividade física disponível é o parque infantil, sendo que também se aguarda a instalação de máquinas de manutenção. Apesar de ser um parque de pequenas dimensões tem um bom percurso circular propício a caminhadas. Ao nível de acessibilidades, destaque para a existência de uma rampa de acesso ao parque, embora os caminhos não sejam muito regulares.</p>



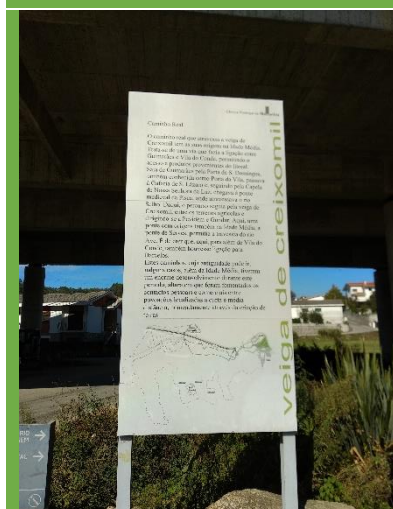
PARQUE DE LAZER DE URGEZES

Parque de Lazer de Urgezes	
Localização	Urgezes
Área	0,54 ha
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Sim
Transportes públicos	Não (400 metros)
Parque de estacionamento	Sim
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim (energia solar)
Espaços e equipamentos desportivos	Máquinas de manutenção Campo de futsal Parque infantil
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Não
Observações	<p>É um parque de lazer próximo da antiga escola de Urgezes, cujo acesso se faz pela rua anterior à Vaca Negra, no sentido Guimarães – Urgezes.</p> <p>Tem diversos espaços e equipamentos desportivos, nomeadamente um campo de futsal (tipo ringue), máquinas de manutenção (concentradas e com boa sinalética de utilização) e ainda parque infantil.</p> <p>É um parque pouco propício a caminhas ou corridas, pois, só tem um caminho e de curta dimensão.</p> <p>Também não é um parque com boas condições de acessibilidade.</p>



CAMINHO REAL

Caminho Real	
Localização	Creixomil
Área	2 km (aprox.)
Data construção/reconstrução	??
Sinalética de localização	Não
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim (200m)
Parque de estacionamento	Não
WC	Não
Pontos de água para consumo	Não
Contacto de emergência	Não
Telefone público	Não
Iluminação	Sim (em alguns locais)
Espaços e equipamentos desportivos	
Condições de acessibilidade	
Parque de estacionamento	Não
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>O Caminho Real, com origens na Idade Média, atravessa a Veiga de Creixomil, sendo um local muito frequentado e muito propício a caminhadas, corridas e BTT. Tem uma extensão de pelo menos 2 km, integrando os percursos cicláveis de Guimarães, fazendo ligação à Horta Pedagógica e ao Parque da Cidade Desportiva.</p> <p>O percurso tem ramificações, não se percebendo muito bem em algumas zonas, qual o percurso principal, pois, a sinalética não é suficientemente explícita.</p> <p>É um espaço que também promove a mobilidade, servindo por exemplo de acesso ao Laboratório da Paisagem.</p> <p>Tem alguns bancos pelo caminho. Não tem muitas sombras.</p> <p>Não tem informação de contactos ou telefone de emergência.</p>



ECOVIA

Ecovia	
Localização	Várias freguesias
Área	2 km (aprox.)
Data construção/reconstrução	2018 (1ª fase)
Sinalética de localização	Sim
Sinalética de acesso/entrada	Sim
Sinalética de informação de equipamentos	Não
Transportes públicos	Sim
Parque de estacionamento	Sim (depende dos locais)
WC	Não
Pontos de água para consumo	Sim
Contacto de emergência	Sim
Telefone público	Não
Iluminação	Sim
Espaços e equipamentos desportivos	
Condições de acessibilidade	<i>Depende dos locais de acesso</i>
Parque de estacionamento	Sim
Acesso/Entrada	Sim
WC	Não
Caminhos/trilhos	Sim
Observações	<p>A 1ª fase da Ecovia de Guimarães inaugurada em 2018, faz a ligação entre a pista de cicloturismo Guimarães - Fafe até à Veiga de Creixomil, ao longo de 16,5 km. Esta via pretende não ser apenas um espaço de lazer, mas, de mobilidade quotidiana para todas as pessoas.</p> <p>Do ponto de vista da prática de AF, a ecovia é um espaço muito bom para a realização de caminhadas, corrida, andar de bicicleta, skate ou trotinete, dada a qualidade do piso.</p> <p>Permite também a articulação com outros locais de prática de AF e desportiva, como por ex. Parque da Cidade, Parque de Lazer Sidónio Ferreira (Costa), Horta Pedagógica ou Parque da Cidades Desportiva.</p> <p>Tem um piso de muita boa qualidade e com pouco declive, sendo por isso, também promotor da acessibilidade.</p>



Reflexões finais

No concelho de Guimarães existem mais de quatro dezenas de parques de lazer distribuídos por toda a sua área territorial, com características diferentes entre si.

Das visitas aos parques observa-se desde logo alguma dificuldade de acesso aos mesmos, seja porque não existe sinalização rodoviária, seja porque alguns não constam dos mapas disponíveis *online*. Algumas questões podem desde logo colocar-se:

- Qual o objetivo dos parques de lazer existentes? A quem se destinam?
- De que forma é que os parques de lazer articulam o seu espaço com o restante espaço urbano/semiurbano que os rodeiam?
- Estão pensados para serem apenas espaços de lazer ou também como espaços promotores da mobilidade?
- Podemos distinguir “parques de lazer” de “parques de lazer e atividade física” em função das suas características?

Ao nível de questões mais técnicas:

- Será que ainda se justifica a existência dos circuitos de manutenção "tradicionais"?
- Qual a vantagem de ter os equipamentos e o parque infantil distantes da entrada, tal como acontece em alguns parques?
- Não seria vantajoso os equipamentos desportivos estarem concentrados e próximos do parque infantil, para poderem permitir uma atividade física familiar conjunta (E. Parque da Cidade Desportiva)?
- Os parques devem ter campos de futebol com piso de cimento ou sintético, ou seria preferível promover-se boas condições para que essa prática desportiva se realize nos próprios relvados do parque à semelhança do que por exemplo acontece nos parques ingleses?

Outras notas:

- É possível distinguir os parques de acordo com as condições existentes para a realização de caminhadas ou corridas. Alguns são bastante propícios a tais práticas, outros não o permitem ou são limitativos (parques sem percursos circulares).
- Já não existem referências aos percursos pedestres nos parques (existiam em vários parques - Cidade, Cidade Desportiva e Rio Selho).
- Os mapas informativos de entrada nos parques são de pequenas dimensões. Alguns estão orientados de acordo com a localização da pessoa o que é positivo (e devia ser regra).
- Alguns parques têm espaços planos em cimento que permitem a realização de atividades individuais ou em grupo (Ex. Lourinha – Ronfe, Ardão – Silves ou M. Cónegos).
- Seria bom por exemplo a existência de campo de basquetebol em mais alguns parques.
- Falta muita informação relativamente à adequação dos equipamentos aos utilizadores e às respetivas normas de segurança.
- Podemos encontrar um bom exemplo de recomendações para a utilização de uma instalação de Street Workout na página da Cabena (cabena.pt) – fornecedor de equipamentos urbanos.
- É importante a ligação entre a Ecovia de Guimarães e os diversos parques de lazer e atividade física da cidade.

CRIANÇAS / SENIORES e pessoas com mobilidade reduzida

- As empresas especializadas em máquinas de manutenção disponibilizam equipamento específico para pessoas incapacitadas, inclusive para crianças (Ex. Urban Fitness) e para seniores (Ex. Miragem Temática).
- Seria importante, não só essas máquinas específicas para essas populações existirem nos principais parques de Guimarães, como a informação sobre essa utilização ser disponibilizada à população em geral. Um parque público deve obviamente ter características que promovam a inclusão.
- Há um número reduzido de parques com estacionamento próprio para pessoas com mobilidade reduzida e nem sempre o acesso ao parque é fácil (ausência de rampas em vários parques).
- Há também um número reduzido de wc's nos parques, em particular para pessoas de mobilidade reduzida.

TELEFONES / N.º DE EMERGÊNCIA

- Os números de telefone de emergência estão quase sempre junto à placa informativa dos parques infantis. Em muitos casos o “112” é o único número disponibilizado. Em alguns casos é disponibilizado o n.º direto do hospital mais próximo ou dos bombeiros (Ex. Parque de Lazer de Ponte).
- É muito rara a existência de telefones públicos nos parques.

Bibliografia

Magalhães, M. R. (2001). *A arquitectura paisagista: morfologia e complexidade*. Lisboa: Editorial Estampa.

Marques, J. (2014). Dissertação de Mestrado em Geografia Física, na área de especialização em Ambiente e Ordenamento do Território, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. *A Intervenção no espaço canal da linha da Lousã. Novas lógicas de espaços de fruição no espaço urbano de Coimbra*.

ONU, O. d. (2017). *New Urban Agenda*. Equador: ONU.

ONU, O. d. (2018). *World Urbanization Prospects - The 2018 Revision*. Nova York: ONU.

Quintas, A. V., & Faria, L. P. (2017). *Espaços Verdes Urbanos - um manual para a ação*. (W. H. (WHO), Ed., & A. V. Faria., Trad.) Porto: Universidade Fernando Pessoa.

WHO, W. H. (2017). *Urban green space interventions and health: A review of impacts and effectiveness*. Copenhagen: WHO. Obtido em 27 de abril de 2020, de <http://www.euro.who.int/en/health-topics/environment-and-health/urban-health/publications/2017/urban-green-space-interventions-and-health-a-review-of-impacts-and-effectiveness.-full-report-2017>

MACEDO, Helena C. da Silva (2015). *A importância dos Espaços Verdes para a Promoção de Guimarães a Capital Verde da Europa*. Relatório de Estágio na Câmara Municipal de Guimarães no âmbito do Mestrado em Geografia Especialização Planeamento e Gestão do Território, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

Anexos

ANEXO 1 - Trabalho de campo (deslocações aos parques realizada nos meses de setembro e outubro de 2019)

SETEMBRO						
2ª	3ª	4ª	5ª	6a	sábado	domingo
23 11h25. PL Lourinha (Ronfe) 12h00. PL Rio Selho (Selho SC)	24	25	26	27	28	29
30 11h30. P Cidade Desportiva						
OUTUBRO						
2ª	3ª	4ª	5ª	6a	sábado	domingo
	1 11h15. PL de Ardão (Silvares) 12h00. Horta Pedagógica	2 14h30. PL da Ínsua (Ponte) 15h00. PL das Taipas 15h30. PL de Ponte	3 10h30. PL de Lordelo 11h20. PL de M. Cónegos	4	5	6
7 11h30. Caminho Real	8	9 11h30. Parque da Cidade 15h15. PL Souto Stª Maria 16h15. PL Prazins St Eufémia	10 15h.00 PL de Abação 16h.00 PL São Torcato 16h20. PL 14 Irmãos (ST)	11 11h20. PL de Brito 11h55. PL Sande Vila Nova 16h00. PL Central (Estádio)	12	13
14	15 11h10. PL UM (Azurém) 11h30. PL Quintã (Azurém)	16 14h30. PL St. Amaro 15h.00 PL Dulce Félix (Conde) 15h30. PL Arrochela	17	18	19	20
21	22 11h15. PL de Longos 11h40. PL de Barco 12h00. PL Prazins St. Tirso	23	24 10h20. PL Urgezes 10h40. PL da Arcov (Urgezes) 11h00. PL Trigais (Polvoreira)	25 11h30. PL Coop. Vimaranes	26	27

	12h20. PL Cerca do Selho		11h10. PL Qtª Vale (Polvor.) 11h25. Ecovia 11h45. PL SF (Costa) 12h00. PL S. Pedro (Azurém) 12h20. Pátio Desp. S. Pedro 16h15. PL N. Sr.ª Saúde		
28	29 11h20. PL Praia Seca (Taipas)	30	31		

Trabalho de campo (deslocações aos parques realizada nos meses de novembro e dezembro de 2019)

NOVEMBRO						
2ª	3ª	4ª	5ª	6a	sábado	domingo
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13 14h20. PL de Calvos 14h40. PL de Serzedo 16h00. PL da Corredoura 16h30. PL de Silvares	14	15 15h15. PLP Raúl Brandão (Nesp.)	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25 14h00 PL N. Sr.ª Luz (Creixomil)	26 11h25. PL de Gondomar	27	28	29	30	
DEZEMBRO						
2ª	3ª	4ª	5ª	6a	sábado	domingo
						1
2	3	4	5	6	7	8

11h30. PL Alto S. João (Selho SL)						
12h00. Parque Colina Sagrada						
12h30. PL Selho S. Jorge						

Anexo 2 – Lista geral de parques de lazer e AF de Guimarães

FREGUESIA	PARQUES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES
Azurém	Parque da Universidade do Minho
Azurém	Parque de Lazer da Quintã
Azurém	Parque de Lazer de S. Pedro
Azurém	Pátio Desportivo de S. Pedro
Barco	Parque de Lazer de Barco
Brito	Parque de Lazer da Vila de Brito
Caldelas	Parque de Lazer da Praia Seca
Caldelas	Parque de Lazer das Taipas
Costa	Parque da Cidade
Costa	Parque de Lazer Sidónio Ferreira – Lugarinho
Creixomil	Horta Pedagógica
Creixomil	Parque de Lazer Cerca de Selho
Creixomil	Parque de Lazer N. Sr.ª da Luz
Longos	Parque de Lazer da Fonte
Lordelo	Parque de Lazer de Lordelo
Moreira de Cónegos	Parque de Lazer de Moreira de Cónegos
Nespereira	Parque de Lazer de Arrochela
Nespereira	Parque Lúdico-Pedagógico Raúl Brandão
Polvoreira	Parque de Lazer da Quinta do Vale
Polvoreira	Parque de Lazer de Trigais
Ponte	Parque de Lazer da Ínsua
Ponte	Parque de Lazer de Ponte

Prazins (St. Eufémia)	Parque de Lazer de Prazins St. Eufémia
Ronfe	Parque de Lazer da Cooperativa - Vimaranes
Ronfe	Parque de Lazer da Lourinha
São Torcato	Parque de Lazer da Corredoura
São Torcato	Parque de Lazer de S. Torcato - parque do lago
São Torcato	Parque 14 Irmãos
Selho (São Cristóvão)	Parque de Lazer do Rio Selho
Selho (São Jorge)	Parque de Lazer e Desporto de Selho de S. Jorge
Silvares	Parque de Lazer de Ardão
Silvares	Parque de Lazer de Silvares
UF de Abação e Gémeos	Parque de Lazer de Abação
UF de Candoso S. Tiago e Mascotelos	Parque da Cidade Desportiva
UF de Candoso S. Tiago e Mascotelos	Parque de Lazer de Santo Amaro
UF de Conde e Gandarela	Parque de Lazer Dulce Félix
UF de Oliveira, São Paio e São Sebastião	Parque da Colina Sagrada
UF de Oliveira, São Paio e São Sebastião	Parque de Lazer Central - Estádio
UF de Prazins Santo Tirso e Corvite	Parque de Lazer de Prazins St. Tirso
UF de Sande Vila Nova e Sande São Clemente	Parque de Lazer de N. Sr.ª da Saúde
UF de Sande Vila Nova e Sande São Clemente	Parque de Lazer de Sande Vila Nova
UF de Selho S. Lourenço e Gominhães	Parque de Lazer do Alto de S. João
UF de Serzedo e Calvos	Parque de Lazer de Calvos
UF de Serzedo e Calvos	Parque de Lazer de Serzedo
UF de Souto Sta. Maria, Souto S. Salvador e Gondomar	Parque de Lazer de Gondomar
UF de Souto Sta. Maria, Souto S. Salvador e Gondomar	Parque Desportivo e Lazer de Souto St. Maria
Urgezes	Parque de Lazer da ARCOV

Urgezes	Parque de Lazer de Urgezes
Várias freguesias	Caminho Real
Várias freguesias	Ecovia

Anexo 3 – Outros parques e zonas de lazer

FREGUESIA	OUTROS PARQUES E ZONAS DE LAZER	OBSERVAÇÃO
Aldão	Fitness Park	Pequeno espaço junto ao campo de futebol, com algumas máquinas de manutenção
Caldelas	Fitness Park	Pequeno espaço perto do campo da feira, com algumas máquinas de manutenção.
Candoso (S. Martinho)	Parque de Lazer Batoca Park – Rebotó	Por construir
Fermentões	Zona de Lazer de Mataduços	Pequeno espaço com máquinas de manutenção.
Fermentões	Zona de Lazer de Roldes	Pequeno espaço de lazer junto ao Rio Selho.
Fermentões	Zona de Lazer da Rua Sá de Miranda	Pequeno espaço com um parque Infantil.
Gondar	Zona de Lazer de Gondar	Pequeno espaço com mesas e parque infantil na Urb. da Igreja Matriz. Campo de futebol anexo.
Guardizela	Campo de Golfe de Guardizela	Espaço ao ar livre de grandes dimensões da responsabilidade do Guardizela Golf Club e que para além do campo de golfe, dispõe também de piscina, campo de futebol sintético e campo de ténis
Infantas	Fitness Park	Pequeno espaço com algumas máquinas de manutenção.
Mesão Frio	Fitness Park (Pista Cicloturismo)	Pequeno espaço junto à pista de cicloturismo, com algumas máquinas de manutenção.
Mesão Frio	Fitness Park (Cruz de Argola)	Pequeno espaço próximo da rotunda de Mesão Frio, com algumas máquinas de manutenção.
Sande (S. Martinho)	Parque de Lazer de Sande S. Martinho	Zona de lazer com mesas e bancos.
Serzedelo	Parque de Lazer de Serzedelo	Espaço verde junto ao Rio Ave, também conhecido por Parque do Talegre.

UF de Airão Sta. Maria, Airão S. João e Vermil	Parque de Lazer de Airão Santa Maria	Espaço de lazer com mesas e bancos junto a um ribeiro. Identificado como “Parque da praia fluvial”.
UF Arosa e Castelões	Parque das Fragas dos 3 Moinhos	Espaço de lazer reabilitado junto ao às charcas do Rio Ave.
UF Atães e Rendufe	Parque Desportivo de Atães	Um espaço com máquinas de manutenção e um pequeno campo de relva sintética.
UF de Briteiros Santo Estêvão e Donim	Parque de Lazer da Fraga	Zona de lazer com mesas e bancos junto ao Rio Ave.
UF de Conde e Gandarela	Parque de Lazer da Junqueira	Espaço requalificado com mesas e bancos, na zona ribeirinha da Junqueira.
UF de Leitões, Oleiros e Figueiredo	Parque de Lazer de Oleiros	Espaço de lazer com mesas e bancos e um pequeno parque infantil junto ao Rio Pele.
UF de Tabuadelo e S. Faustino	Parque de Lazer de S. Faustino	Por construir
UF de Souto Sta. Maria, Souto S. Salvador e Gondomar	Parque de Lazer de Souto S. Salvador	Pequeno espaço de lazer na zona alta da freguesia. Acesso condicionado pela existência de um portão.
Urgezes	Parque de Lazer de Penanrique	Um pequeno espaço verde com bancos

Uma nota particular para espaços de lazer inclusivos no concelho já construídos ou em projeto/construção:

A inclusão é um movimento educacional, mas também social e político que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceites e respeitados naquilo que os diferencia dos outros (Freire, 2008). Entende-se por isso um parque como inclusivo quando permite que todos os cidadãos, independentemente das suas limitações físicas ou intelectuais possam usufruir desse espaço sem quaisquer ou com o mínimo de restrições.

Neste momento existe em Guimarães um parque inclusivo já em funcionamento nas instalações da Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães. Referência também para a construção de um parque inclusivo em Ponte, cuja abertura se prevê para os próximos meses, e outro em fase de projeto em Selho de S. Cristóvão.

PARQUES DE LAZER INCLUSIVOS	OBSERVAÇÃO
Parque da APCG	Integrado nas instalações da instituição
Parque de Ponte	Em construção junto à zona industrial
Parque de Selho S. Cristóvão	Projeto de 2014. Por construir.

Anexo 4 – Matriz de carência de EVPU – Espaços Verdes Públicos Urbanos – em Guimarães

Matriz exemplificativa da determinação da carência de espaços verdes públicos urbanos por freguesia em Guimarães

Freguesias	Escassez eventual de EVP	Necessidade potencial de EVPI	Carências de EVP
UF de Abação e Gémeos	1,0	5,0	Sem Carência
Azurém	1,0	13,0	Sem Carência
UF de Candoso São Tiago e Mascotelos	2,0	10,0	Carência reduzida
Fermentões	2,0	11,0	Carência reduzida
UF de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia	3,0	6,0	Carência moderada
Gonça	5,0	4,0	Carência moderada
UF de Conde e Gandarela	5,0	6,0	Carência elevada
Nespereira	5,0	8,0	Carência muito elevada

	Sem escassez/Sem necessidade
	Escassez/Necessidade baixa
	Escassez/Necessidade moderada
	Escassez/Necessidade elevada a muito elevada

Fonte dos dados: INE, Censos 2011

Fonte: Fonte: “A importância dos Espaços Verdes para a Promoção de Guimarães a Capital Verde da Europa”, de Helena Catarina da Silva Macedo (2016). Universidade do Minho. (Adaptado)

	Freguesias	População	T (ha)	T (m2)	Área/pop	Carências EVPU
1	ALDÃO	1293	0	0		MODERADA
2	AZURÉM	8348	1,98	19800	2,37	S/CARÊNCIA
3	BARCO	1510	1,14	11400	7,55	MODERADA
4	BRITO	4939	1,11	11100	2,25	MODERADA
5	CALDELAS	5723	4,06	40600	7,09	REDUZIDA
6	CANDOSO (S. MARTINHO)	1340	0	0		ELEVADA
7	COSTA	5155	24,5	245000	47,53	S/CARÊNCIA
8	CREIXOMIL	9641	10,71	107100	11,11	S/CARÊNCIA
9	FERMENTÕES	5707	0	0		REDUZIDA
10	GONÇA	1051	0	0		MODERADA
11	GONDAR	2868	0	0		MT ELEVADA
12	GUARDIZELA	2474	0	0		ELEVADA
13	INFANTAS	1764	0	0		MODERADA
14	LONGOS	1372	0,38	3800	2,77	MODERADA
15	LORDELO	4287	6,55	65500	15,28	MODERADA
16	MESÃO FRIO	4173	0	0		S/CARÊNCIA
17	MOREIRA DE CÓNEGOS	4853	1,75	17500	3,61	MT ELEVADA
18	NESPEREIRA	2578	1,12	11200	4,34	MT ELEVADA
19	PENCELO	1258	0	0		MT ELEVADA
20	PINHEIRO	1234	0	0		MODERADA
21	POLVOREIRA	3495	0,38	3800	1,09	MT ELEVADA
22	PONTE	6610	8,35	83500	12,63	REDUZIDA
23	PAZINS (ST. EUFÉMIA)	1221	0,15	1500	1,23	MT ELEVADA
24	RONFE	4462	2,25	22500	5,04	MODERADA
25	SANDE (S. MARTINHO)	2533	0	0		MT ELEVADA
26	SÃO TORCATO	3373	2,37	23700	7,03	MODERADA
27	SELHO (SÃO CRISTOVÃO)	2380	10,82	108200	45,46	REDUZIDA
28	SELHO (SÃO JORGE)	5625	0,43	4300	0,76	REDUZIDA
29	SERZEDELO	3680	0	0		ELEVADA
30	SILVARES	2282	10,09	100900	44,22	MODERADA
31	UF ABAÇÃO E GÉMEOS	2694	0,73	7300	2,71	S/CARÊNCIA
32	UF AIRÃO SANTA MARIA, AIRÃO SÃO JOÃO E VERMIL	3657	0	0		MODERADA
33	UF AROSA E CASTELÕES	809	0	0		MODERADA
34	UF ATÃES E RENDUFE	2630	0	0		MODERADA
35	UF BRITEIROS SANTO ESTÉVÃO E DONIM	2125	0	0		ELEVADA
36	UF BRITEIROS SÃO SALVADOR E ST. LEOCÁDIA	1799	0	0		MODERADA
37	UF CANDOSO SÃO TIAGO E MASCOTELOS	3794	15,36	153600	40,48	REDUZIDA
38	UF CONDE E GANDARELA	2452	0,33	3300	1,35	ELEVADA
39	UF LEITÕES, OLEIROS E FIGUEIREDO	1466	0	0		MODERADA
40	UF OLIVEIRA, SÃO PAIO E SÃO SEBASTIÃO	8137	7,17	71700	8,81	S/CARÊNCIA
41	UF PRAZINS (SANTO TIRSO) E CORVITE	1876	0,19	1900	1,01	ELEVADA
42	UF SANDE S. LOURENÇO E BALAZAR	1537	0	0		ELEVADA
43	UF SANDE VILA NOVA E SANDE SÃO CLEMENTE	3434	2,92	29200	8,50	MODERADA
44	UF SELHO S. LOURENÇO E GOMINHÃES	2293	0,34	3400	1,48	MT ELEVADA
45	UF SERZEDO E CALVOS	2284	0,56	5600	2,45	MT ELEVADA
46	UF SOUTO SANTA MARIA, SOUTO SÃO SALVADOR E GONDOMAR	2096	19,5	195000	93,03	MODERADA
47	UF TABUADELO E SÃO FAUSTINO	2553	0	0		ELEVADA
48	URGEZES	5259	0,8	8000	1,52	REDUZIDA
	Várias (Caminho Real e Ciclovia)		50,1	501000		
		158124				

Fonte: “A importância dos Espaços Verdes para a Promoção de Guimarães a Capital Verde da Europa”, de Helena Catarina da Silva Macedo (2016). Universidade do Minho.

Anexo V

Mapa geral